ANNO LXVII --- NUMERO 27 QUARTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NO ESTRANGEIRO

Na França e Inglaterra: Os Srs. Amedée, Prince & C., residente em Paris 34 rue de Provence.
Na Allemanha: O Sr. Heinr Eisler residente em Hamburgo

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 31 de Janeiro.

Rebentou no Porto uma revolução promovida por sargentos e inferiores do exercito, aos gritos de *Viva a Republica*.

Reina grande agitação em todo paiz.

LISBOA, 1.º de Fevereiro.

Foi suffocada a revolução do Porto.

Houve muitas mortes e ferimentos.

Foram presos os sargentos e inferiores.

Foram suspensas as garantias constitucionaes, por 30 dias no districto do Porto e n'outros.

LISBOA, 1.º de Fevereiro, á noite.

Esrá vencida a sublevação do Porto, sendo presos e trazidos para Lisboa os sublevados.

Foram dissolvidos os 9.º e 10.º regimentos do exercito.

Acham-se compromettidos no movimento dous officiaes.

Foram suspensos os jornaes *A Republica, A Republica Portugueza, A Patria* e *Os Debates*.

RIO DE JANEIRO, 2 de Fevereiro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

O Congresso Nacional, em sua sessão de hoje, approvou uma moção do deputado Cezar Zama no sentido de declarar-se ao chefe do governo provisorio que o Congresso confia que terá seguimento o processo pelo attentado contra a *Tribuna* sendo punidos os criminosos.

Não se votou em 2.ª discussão o projecto de Constituição por falta de numero.

RIO DE JANEIRO, 2 de Fevereiro ás 5 horas e 55 minutos da tarde.

Continúa a procura de terrenos em S. Paulo.

O conselheiro João Alfredo acaba de vender por 500 contos de réis uma fazenda que, ha mezes, comprára por 250 contos de réis.

RIO DE JANEIRO, 3 de Fevereiro, ás 9 horas e 45 minutos da manhã.

Foram nomeados:

Desembargador da Relação de S. Luiz do Maranhão, o Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade;

Desembargador da Relação de Belém, do Pará, o Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques;

Desembargador da Relação de Cuyabá, o Dr. Cypriano de Almeida Galeão;

Juiz de direito da comarca de Timbaúba, em Pernambuco, o Dr. Antonio da Silva Antunes;

Juiz de direito da comarca de S. Bento em Pernambuco, Antonio de Mello Peixoto;

Chefe de policia de Matto Grosso, o Dr. Francisco Guedes Pereira.

— Foram removidos os juizes de direito:

Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, da comarca de Timbaúba, em Pernambuco, para a capital da Parahyba;

Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, da comarca de Cimbres, em Pernambuco, para a de Mamanguape, na Parahyba;

Dr. José de Castro Sa Barreto, da comarca de S. Bento para a de Cimbres, ambas em Pernambuco;

Dr. Agnello José Gonzaga, da comarca de Bôa-Vista, em Pernambuco, para a de Tamboril, no Ceará.

— Foram nomeados tenentes-coroneis commandantes dos batalhões da guarda nacional de Pernambuco:

2.º da reserva, do Recife, João Duarte Carneiro da Cunha;

11.º da reserva, de Olinda, Luciano Eugenio de Mello.

INSTRUCÇÃO POPULAR

IDEAL DA HUMANIDADE

PARA A VIDA

IDEAS PRELIMINARES

(Continuação)

PRIMEIRA PARTE

III

IMPERFEIÇÃO ACTUAL HISTORICA DAS INSTITUIÇÕES HUMANAS

31

A sciencia e a arte

As academias, universidades, institutos litterarios e as restantes sociedades para a sciencia e para a arte, e o livre commercio litterario, são—é verdade—bellos ensaios, porém muito imperfeitos e distantes da sociedade universal scientifica. Ainda mesmo que esses institutos realisem no seu estado presente o que devem ser segundo a sua idéa, não satisfazem elles sós o fim scientifico humano, nem possuem os meios para esse fim, porque nenhum vive uma vida propria, organica, independente; nenhum assenta na idéa da sciencia como idéa fundamental social e com effectiva influencia sobre o povo; nenhum tem uma organisação com tendencia para a universalidade nem possue os meios de communicação e propagação da sua vida ás restantes instituições, scientificas e não scientificas, que requer este fim elevado e universal.

32

O Estado

Pelo que respeita ao Estado e sociedade politica, parece a primeira vista que, por esta instituição se haver adiantado na historia ás outras instituições fundamentaes, e por se mostrar a mais completa em relação a ellas e a mais organica na sua acção—devemos esperar della mais do que das outras instituições, um desenvolvimento mais perfeito e uma legitimidade mais igual sobre a terra.

Esta esperança é desmentida pela realidade. Não existe povo cuja constituição fundamental possa jactar-se de uma perfeição relativa nem mesmo attendendo só ao tempo a que corresponde, e ao povo que dirige. Os Estados entre si vivem até hoje isolados no seu proprio absolutismo e em opposição relativa uns com os outros; quasi todos aspiram mais ao engrandecimento particular do que a harmonisarem-se reciprocamente, a completar cada um a sua vida pela dos restantes como partes de uma sociedade politica humana, a prestarem-se força e auxilio mutuo para formar um Estado superior, uma constituição de constituições.

Nenhuma União de Estados, fundada sobre um direito por todos reconhecido e autorisado e que abranja os povos de uma parte da terra, se realisou ainda na historia: nem pode ser de outra maneira. Porque a vida politica de um povo é só uma esphera particular e vida debaixo da sua vida total social e humana, a que chamamos cultura, civilisação. Quando os povos forem chegados á idade madura, quando a sua cultura fôr no de dentro mais igual, e no de fóra mais conforme com a dos outros povos, então sel-o-ha tambem o seu Estado politico.

Dai ao mais civilisado dos povos europeus uma constituição que se baseie na idéa da sociedade fundamental humana: o povo, apezar disto não sustentará essa organisação, se não quando ella corresponder á sua cultura historica como povo, á sua moral (costumes), sciencia, vida economica, etc.

Em nossos dias annuncia-se uma vida nova nos Estados e na sociedade politica da Europa. Supprimio-se em grande parte ou reformou-se tudo o que havia das antigas constituições, e que era inopportuno ou estorvava o igual desenvolvimento da civilisação. Todos os Estados da Europa tem diante de si um renascimento mais elevado, e auxiliado por meios mais geraes de progresso intellectual e material.

Muitos povos da Europa e seus governos reconhecem á luz da sciencia e da historia, que cada um é chamado a desenvolver a nova idéa mediante uma organisação mais comprehensiva de todas as suas relações dentro e fóra. Muitos governos reconhecem hoje que a idéa que dantes reinava—do chamado *equilibrio internacional* entre as grandes Potencias, foi em seu tempo legitima e fundada na historia; mas que o novo espirito politico, as relações entre os mesmos Estados, e as relações communs da Europa com os Estados extra europeus exigem uma nova lei e relação internacional mais organica, em que os povos debaixo de uma união e autoridade commum constituam um —direito interior— e realisem um poder verdadeiramente publico sobre os Estados particulares (um Estado-Europa) começando por affirmar a—paz europea,—substituindo ás guerras nacionaes os caminho do direito.

A extensão geographica da Europa está repartida com tal proporção nos seus limites interiores, fórma um todo territorial tão acentuado em grandes e pequenas divisões, que a reunião dos seus Estados sob uma lei e poder commum, será para a historia politica vindoura não só um ensaio preparatorio, mas um alicerce vivo, sobre o qual deve erigir-se em tempo devido o Estado unitario terreno em progressos legitimos e concatenados uns com os outros.

Muita cousa, e muita cousa importante, podem fazer já hoje os nossos povos, com a sua influencia sobre os outros da terra, para a educação dos povos infantes e para constituir algum dia o direito e o Estado universal; porque o direito penetra em todas as relações da vida com tanta mais efficacia, quanto mais culta e mais livremente ordenada fôr essa vida em si.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

2.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 31 de Janeiro de 1891.

O Desembargador José Antonio Corrêa da Silva, Governador do Estado, tendo em consideração o que expoz o Dr. Chefe de Policia em officio de 29 do corrente, sob n. 200, resolve, por conveniencia do serviço publico expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1· Fica supprimido o districto de subdelegacia de Goyanninha do termo de Goyanna e incorporado o respectivo territorio ao do districto de Areias.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

José Antonio Corrêa da Silva.

4.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 31 de Janeiro de 1891.

O Desembargador Governador do Estado, attendendo ao que requereram diversos alumnos da Escola Normal e tendo em vista as informações constantes dos officios de 18 de Outubro do anno passado e de 15 e 26 do corrente mez sob ns. 22 e 43 do Director da mesma Escola e do inspector geral da Instrucção Publica, resolve expedir o seguinte:

Decreto:

Art. 1· O curso da Escola Normal será de tres annos, e o seu programma de ensino comprehenderá as seguintes materias, distribuidas por sete cadeiras:

PRIMEIRO ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional, grammatica theorica e pratica, exercicios de redacção e elocução. Duas licções por semana.

2.ª cadeira—Arithmetica e suas applicações praticas. Duas licções por semana.

3.ª cadeira—Cosmologia: vida sideral; pequenos, medios e grandes planetas; sol, terra e lua. Duas licções por semana.

6.ª cadeira—Lingua franceza: grammatica, leitura e traducção facil. Tres licções por semana.

7.ª cadeira—Theoria geral sobre a educação, comprehendendo os methodos e processos do ensino. Duas licções por semana.

SEGUNDO ANNO

1.ª cadeira—Lingua nacional: desenvolvimento da lingua portugueza no Brazil; exame das suas principaes modificações. Duas licções por semana.

2.ª cadeira—Metrologia e algebra. Duas licções por semana.

3.ª cadeira—Noções de physica e chimica e suas applicaçoes praticas. Tres licções por semana.

5.ª cadeira—Geographia, principalmente corographia brazileira. Tres licções por semana.

6.ª cadeira—Lingua franceza; traducção, versão e exercicio de conservação. Tres licções por semana.

7.ª cadeira—Psychologia: desenvolvimento das funcções intellectuaes, emocionaes e volicionaes; Poliologia: desenvolvimento das sociedades humanas, suas causas, leis principaes. Evolução da familia, da propriedade e da moral. Duas licções por semana.

TERCEIRO ANNO

1.ª cadeira—Historia da litteratura brazileira. Poetas, romancistas, dramaturgos, oradores, jurisconsultos e publicistas brazileiros. Genio nacional como producto ethnographico e historico. Influencia do meio e das producções estrangeiras nas manifestações da litteratura patria. Duas licções por semana.

2.ª cadeira Geometria e suas applicações praticas. Duas licções por semana.

4.ª cadeira—Noções de geologia, principalmente classificação dos terrenos. Rudimentos de botanica e especialmente descripções dos principaes vegetaes do Brazil. Elementos de zoologia, caracteres geraes da vida animal, orgãos e funcções, classificação dos animaes. Animaes caracteristicos das diversas regiões do globo. Cinco licções por semana.

5.ª cadeira—Historia, principalmente do Brazil. Duas licções por semana.

7.ª cadeira—Logica: observação, inducção e deducção. Classificação dos conhecimentos humanos. Duas licções por semana.

Art. 2.º O ensino de calligraphia e de desenho linear será dado pelos professores das aulas praticas; sendo leccionada a caligraphia no primeiro anno e o desenho linear no segundo. Tres licções por semana.

Art. 3.º No terceiro anno, os alumnos-mestres darão licções continuadas nas aulas praticas, sob a fiscalisação dos respectivos professores.

Art. 4.º Todos os professores do curso devem esforçar-se para que os alumnos-mestres se instruão progressivamente por si mesmos, sendo expressamente prohibido o uso de apostillas.

Art. 5.º Ficam revogados o art. 2.º do regulamento de 27 de Dezembro de 1887 e mais disposições em contrario.

O Secretario do Governo faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

J. A. Corrêa da Silva

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1891

Abaixo assignados, alumnos-mestres da Escola Normal.—Attendidos por decreto de hoje.

Alice Pereira da Cunha.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Augusta Carneiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Browns & C.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alferes João Xavier do Rego Barros.—Deferido, nos termos do officio dirigido, nesta data á Thesouraria de Fazenda

João Climaco de Miranda.—Informe o director geral de obras publicas.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções do estylo.

Joaquim Correia Brazil Junior.—Ao delegado litterario para informar em que condições tem funccionado a escola e os recursos de que tem disposto para sua manutenção desde o tempo de sua creação, e o aproveitamento que ella tem tido.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Sim, pagando o porte na Repartição dos Correios.

Paula Maria de Jesus.—Não ha que deferir.

Capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa.—Deferido com officio de hoje datado á Thesouraria de Fazenda.

Vicente de Araujo Costa.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1891.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da policia

2.ª secção.—N25.—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1891.

Cidadão governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 31:

A' minha ordem, Manoel João de Britto remettido pelo chefe de policia da Parahyba como criminoso neste Estado.

— A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Francisco de Souza Ferras, como gatuno; Maria Antonia da Conceição, Joanna Eugenia da Conceição, Joaquim José de Menezes, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Xisto Vieira da Silva, como vagabundo.

— A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisca Maria Margarida ou Luiza Maria da Conceição, Maria Isabel da Conceição, Maria da Conceição, Maria Joaquina da Conceição, José Guilherme Francisco de Sant'Anna e Augusto Florencio dos Santos, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, João Alves de Carvalho, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Manoel Rufino, alienado com destino ao Asylo da Tamarineira.

No dia 1:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Paulino Ribeiro, como vagabundo; Hemeterio Luiz Cyriaco, por uso de armas defesas; Maria Francisca da Conceição, conhecida por Mrria Magra e Luiza Maria de França Lemos, por offensas á moral publica.

— A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Alfredo de Faria Machado, por crime de defloramento; Joaquim Ignacio Roberto de Alleluia, por embriaguez; Manoel Gomes da Silva Santos, João Francisco dos Santos e José dos Reis Pinheiro, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do subdelegado do districto de Belem, Manoel Bento, por crime de resistencia.

— A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Pedro Marcellino de Alcantara, como gatuno, a disposição do Dr. delegado do 2· districto da capital.

No dia 2:

A' minha ordem, João Pereira da Silva, remettido pelo delegado do termo do Bonito como criminoso.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Francisco dos Santos, como desertor de marinha; Manoel Alves de Sant'Anna ou Manoel Hilario de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios; João Claudino da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Pedro Antonio Bispo dos Santos ou Antonio de Oliveira e Souza e João Vellez da Silva, como gatunos; Frederico José Tavares, por crime de ferimentos leves; José ou João Pereira dos Anjos Filho, Guilhermina Maria da Conceição, Luis Francisco Santiago Ramos, Manoel Brrnardo Gonçalves dos Santos e Bartholomeu de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Justino Pereira da Silva, por crime de espancamento; Alberto José dos Santos, por embriaguez e disturbios; João Antonio de Hollanda e Galdino Antonio Ferreira, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de Goyanna, que no dia 23 do mez findo effectuara a captura do réo José Ignacio da Silva Oliveira, conhecido por José Couro Grosso, pronunciado no art. 269 do cod. crim.

— No dia 1 do corrente foi tambem capturado no termo de Boa Vista, o réo Antonio Manoel da Costa, pronunciado no art. 192 combinado com o 34 do cod. crim.

— Pelo delegado do 1.º districto de Palmares foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome Raymundo de Souza Braga, por crime de furto de cavallos.

— Em data de 20 do mez findo o alferes Faustino Barbosa de Souza Ferraz, assumio o exercicio do cargo de subcommissario da guarda local de Cabrobó.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Correia da Silva, digno governador d'este Estado. O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Britto*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1891

Elvira Gama.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Frederico Costa & C. e Carlos João de Souza Correia.—A' 1.ª secção para os fins devidos.

Ludgeria Magalhães de Figueiredo e Henrique Pinto de Lemos.—Informe a 1.ª secção.

Anna Amelia da Costa e Trajano José Diniz.—A' 1ª secção para os devidos fins.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE JANEIRO DE 1891

O Sr. André Cavalcante—E', Sr. presidente, posso assim dizer, a primeira vez que me cabe a subida honra de fallar em tão illustrado auditorio, e sem os habitos da tribuna parlamentar, não tenho a velleidade de prender a attenção dos que me ouvem. (Não apoiados).

Entretanto, procurarei fazer ligeiras considerações sobre alguns pontos do projecto constitucional, para o que peço permissão a V. Exc. de consentir que, á imitação de outros oradores que me precederam nesta tribuna, me occupe dos que reputar mais dignos de minhas observações.

Senhores, uma questão de grande alcance na actualidade e que muito nos deve preoccupar, é, com certeza, a que se refere á distribuição das rendas dos estados; dellas depende, quando bem applicadas, o futuro engrandecimento dos mesmos.

Receio, porém, que as medidas tomadas por este Congresso a respeito de assumpto de tanta magnitude, fiquem aquem da necessidades dos estados; e si assim, infelizmente, succeder, grandes males teremos a lamentar, sendo um delles a conversão de estados em simples territorios, por falta de recursos.

Represento um estado que mais tem contribuido para os cofres geraes. E' de 12 a 14 000:000$ a renda com que todos os annos contribue o estado de Pernambuco; e, entretanto, nós não sabemos si, pela distribuição da renda que faz o projecto em discussão poderá aquelle estado vir a soffrer por tal forma que se torne, depois de constituido, em muito peiores condições do que aquellas em que actualmente se acha.

Nem todos os meus illustres collegas do Congresso conhecem o estado de Pernambuco; mas posso assegurar que alli com qualquer desvelo com qualquer interesse patriotico que possa haver, como espero, já por parte dos seus representantes, já por parte dos seus administradores, em pouco tempo chegará a um grão de prosperidade digno de apreço, sinão de inveja. (Apoiados da representação pernambucana).

A sua topographia é uma das mais agradaveis; quem alli chega, visando sómente o porto e a cidade a beira-mar, é tomado das melhores impressões: e, si penetrar pelo interior ha de, necessariamente, repetir commigo que outros estados não se acham em condições superiores ao de de Pernambuco.

Um Sr. Representante—Apoiado; ha nelle todos os climas.

O Sr. André Cavalcante—Nós temos tido, infelizmente, de certa epocha para cá, depois de supprimido o imposto de 10 %, um decrescimento muito sensivel no estado de Pernambuco.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Foi uma das maiores victimas da centralisação imperial.

O Sr. André Cavalcante—Como diz o meu nobre collega de representação, foi uma das maiores victimas nos ultimos tempos da administração finda.

Nós temos direito incontestavel a que das rendas com que aquelle estado concorre para os cofres publicos, parte lhe fique pertencendo; e, effectivamente, si concorre com 12 ou 14 mil contos annuaes, como tem acontecido, que muito é que, ao menos, os poderes publicos façam com que dous ou tres mil contos fiquem para Pernambuco, que, repito, tanto ha concorrido para o enchimento das arcas do Thesouro?

E' um estado agricola, não ha duvida; mas a agricultura em Pernambuco parece, á primeira vista, que não existe, tal é a falta de meios necessarios para a sua manutenção e desenvolvimento. Assim é que nota-se ainda um certo atraso em relação ás fazendas ou engenhos movidos por animaes; todavia, alguns melhoramentos teem sido alli introduzidos, os quaes demonstram perfeitamente que, si forem augmentados, o estado de Pernambuco tende a prosperar.

Possue usinas; mas as primeiras foram concedidas a individuos, cuja pretenção unica era o monopolio; e tanto assim que não deram resultado, como, por exemplo, as das comarcas do Cabo, Escada e Palmares.

Posteriormente as que foram estabelecidas mediante o esforço particular e auxiliadas pelo governo do estado, teem dado os melhores resultados, conforme me consta por declarações de pessoas autorisadas.

Alguns estados poderão allegar que não teem sido beneficiados por esse lado; mas responderei, são elles os unicos culpados, visto que poderiam do mesmo modo sujeitarem se á consequencia de quaesquer resultados provenientes de uma tentativa no sentido da introducção de igual melhoramento.

O que é certo é que a experiencia já está demonstrando que esse melhoramento ha de ser, como disse, de grande futuro para o estado, que tenho a honra de representar.

Como quer que seja é isto sufficiente para que neste momento, quando se trata de uma vida nova para aquelle estado, quando tem elle de supportar maior somma de despeza, deixemos de concorrer para facilitar lhe os meios de que absolutamente não pode prescindir. E' nesta questão de distribuição de rendas que entendo que todos nós que interessamo-nos pela prosperidade dos estados e, conseguintemente, da União, devemos empregar os maiores esforços, afim de que não seja elles prejudicados, e, ao contrario, entrem em caminho do progresso e engrandecimento. (Apoiados).

O Sr. presidente, tratou-se ha dous dias, nesta casa de um assumpto a respeito do qual não me foi dado emittir o meu juizo; mas, já que estou na tribuna e a hora se acha adiantada, permitta V. Exc. que aproveite o tempo que me resta para dizer o què penso relativamente a organisação do poder judiciario.

Sou daquelles que entendem que a organisação do poder judiciario deveria merecer alguns retoques, mas não uma reforma radical, estabelecendo-se, como quer o projecto duas magistraturas. Por mais attenção que tivesse prestado áquelles que com toda a proficiencia se occuparam da materia, não póde convencer-me que ia de encontro ao principio da federação o systema contrario ao estabelecido pela reforma.

Porque, como o exercito, a magistratura não ha de ser uma? Teve-se, porventura, em vista uma correcção radical para a magistratura? Me parece que não, pois que quando se trata de corrigir não são os que cumprem fielmente os seus deveres que ficam sujeitos á acção da lei.

Si foi, portanto, esse o intuito, elle attingio a todos os magistrados, quando aliás é sabido que em todas as classes existem bons e máos; e assim parece que a rêde da reforma, em relação aos magistrados, apontou a todos

Estabeleceu uma medida de rigor que acabou por desconsiderar os magistrados; o que não temos o desprazer de ver restabelecida entre todas as reformas até hoje decretadas em relação as outras classes de que se compõe o funccionalismo publico.

O que sei é que a magistratura é uma carreira que hoje mais ninguem quer seguir—é uma carreira finda!

Não devo, senhores, deixar de relatar um facto: em chegando á cidade do Recife encontrei todos os magistrados alarmados, como que uma grande desgraça estava a cahir sobre elles. (Apartes.)

Exprimindo-me assim não estou fazendo opposição; não tenho má vontade, enganam-se os nobres representantes; respeito a todos, bem como áquelles que confeccionáram o projecto de constituição, os quaes contra algumas das suas disposições aliás têm votado.

O Sr. Frederico Borges—V. Exc. falla como magistrado muito digno que tem sido

O Sr. André Cavalcante—Fiquei apprehensivo por ver que isso pode trazer o aniquilamento da magistratura; não é outro o sentimento que me domina, e que me trouxe á tribuna; e se me colloquei nesta posição, foi porque me pareceu que neste momento posso servir de interprete da magistratura em geral.

V. Exc. e o congresso devem ter notado essa tendencia constante dos magistrados em procura de suas aposentadorias.

O que isto quer dizer, sinão que elles estão alarmados e receiosos daquella eminente desgraça a que me referi?

Não ouvi de um só magistrado sinão queixas amargas da sorte calorosa que os aguarda; e, si não estivesse certo da sinceridade de suas convicções, não estaria aqui manifestando-me deste modo.

E seria para fazer votos que a nova organisação judiciaria trouxesse maravilgas para a magistratura; mas estou tão prevenido contra ella que me parece suas consequencias serão fataes. Poderia ainda entrar em detalhes a respeito das providencias que meus collegas Amphilophio de Carvalho e outros que têm aqui proposto, muito principalmente meu digno conterraneo, senador José Hygino Duarte Pereira, que collocou-se ao lado da magistratura, defendendo-a na altura de seus talentos.

O Sr. Meira de Vasconcellos—Defendeu-a brilhantemente.

O Sr. André Cavalcante—... poderia entrar em analyse e demonstrar certas faltas que entendo deverem ser reparadas para melhor organisação do poder judiciario; mas elles já se encarregaram de fazel-o com tanta proficiencia, com tanto merecimento, que eu, ainda mesmo que fizesse um grande esforço para repetir aquillo que por elles aqui foi dito, com difficuldade o conseguiria, e ainda assim sem a perfeição peculiar e propria do talento que todos elles teem.

O Sr. Pernambuco—Não ha tal, podia tambem discutir com muita proficiencia, porque a tem.

O Sr. Meira de Vasconcellos — V. Exc. póde dizer alguma cousa a respeito dos effeitos praticos dessa organisação; tem muita competencia para isso.

O Sr. André Cavalcante — Um dos grandes inconvenientes que encontro em toda essa organisação é a falta do typo de unidade.

Além disso, estamos sob o dominio da diversidade de legislação. Os accordãos, os ultimos julgados que servem para combinarmos as nossas decisões, que servem de assento, já não teem mais razão de ser; ficamos com uma legislação informe, não podemos fazer citações, porque ellas se contradirão de estado a estado. (Apoiados.)

O magistrado tem necessidade de estudar para applical-a em qualquer ponto em que esteja, porque, pela sua carreira, tem direito a accesso. Ora, o magistrado que sahir da comarca A para a comarca B, irá encontrar uma lei que elle desconhece inteiramente. Não é isto um prejuizo? Não é um inconveniente? Não devemos nós, na qualidade de magistrados, ter legislação uniforme para applical-a em todo o paiz? Entretanto, o congresso hontem...

O Sr. Gomensoro—Trouxe o cahos.

O Sr. André Cavalcante—... estabeleceu o contrario do que acabo de dizer, votou a legislação sem aquella uniformidade que sempre existio no Brazil.

O Sr. Pernambuco — Durante a centralisação: nós agora queremos a descentralisação.

O Sr. Gomensoro — A pratica é que o vai mostrar.

O Sr. André Cavalcante — Sr. presidente, eu devia fazer ainda outras considerações; mas, attendendo á hora que já vai muito adiantada...

O Sr. Meira de Vasconcellos — Nós o ouvimos com muito prazer.

O Sr. Pernambuco—Tem fallado proficientemente. (Apoiados.)

O Sr. André Cavalcante — E faltando poucos minutos para terminar o tempo que me é destinado, sinto não poder fazel-o. Seja-me, entretanto, permittido ainda dizer alguma cousa com relação ao art. 72 § 4.º.

Vejo, Sr. presidente, que neste artigo trata-se do casamento civil.

O Sr. presidente — Mas não está em discussão.

O Sr. André Cavalcante — Como não espero voltar á tribuna, porque são muitos os que desejam occupar a attenção do congresso, consinta V. Exc. que eu aproveite o ensejo para emittir ligeiramente o meu juizo a esse respeito. O artigo diz que a republica *só* reconhece o casamento civil; e um dos Srs. representantes apresentou uma emenda tirando a palavra—só.

Comprehendo o casamento civil com relação aos effeitos; e, debaixo desse ponto de vista, entendo que ficará por conta d'aquelles, que não se acautelarem, as consequencias que possam resultar, desde que não celebrarem o acto civil. A penalidade é resultante do acto do individuo que não quiz cumprir a condição estabelecida, e, portanto deve elle sujeitar-se ás consequencias: quem, por exemplo, não quizer que seus filhos fiquem prejudicados, não deixará de cele-

trar perante a autoridade competente o contracto civil.

Um Sr. Representante—E' uma prevenção benefica.

O Sr. André Cavalcante—O que, porém, justamente motivou o meu reparo, é ver que ficam sujeitos a uma penalidade os padres que celebrarem o casamento antes de firmado esse contracto. Em um republica livre que quer a confraternisação de todos, porque razão havemos de estabelecer esse limite?

Casem se os nubentes como quizerem, com toda liberdade, ou fazendo o contracto antes ou depois.

O Sr. Americo Lobo — Não vê que os padres diziam que o casamento civil era um torpe concubinato? Foi uma reivindicação.

O Sr. André Cavalcante — Noto ainda que ha exagero na despeza a que está sujeito o casamento civil.

Grande é a differença que ha entre o deste e o casamento religioso; dá-se até o facto de muitos individuos não poderem supportal-o e por esta razão deixam de satisfazer o preceito da lei.

O Sr. Moraes Barros—As despezas legaes não são exageradas.

O Sr. André Cavalcante—O certo é que se exige das partes, em geral sem recursos, mais do que podem pagar, determinando o augmento conforme a localidade, se dentro ou fóra da cidade em que se tenha de realisar-se o casamento. Ora é justamente este um dos pontos sobre o qual opportunamente convém providenciar, afim de que não prosiga este flagello da humanidade, que tanto a tem assustado, não como se diz—pela intriga dos padres mas pelo defeito proprio que caracterisa semelhante disposição.

Ao menos faça se o que se pratica na Hespanha, onde o padre vai a igreja e já o poder civil foi informado, tendo mandado para lá um encarregado do registro civil.

O Sr. Tavares Bastos.—O registro civil mesmo que antes havia.

O Sr. André Cavalcante—O padre está sujeito a uma multa, caso transgrida as prescripções estatuidas nas leis daquelle paiz.

O Sr. Moraes Barros—O casamento civil obrigatorio é a garantia das familias: é preciso naturalisal-o no paiz, custe o que custar.

O Sr. André Cavalcante—Não comprehendo a necessidade da obrigatoriedade.

Uma Voz—Necessidade para o direito do filho.

O Sr. André Cavalcante—Quem mais interessado nisso do que o pai? A precedencia do casamento civil, outro abysmo que se cavou em nosso paiz; e, direi que foi a causa do apparecimento do partido denominado catholico, para o qual concorre tambem o facto de se retirar ao clero o direito de elegibilidade, conforme já tive occasião de me manifestar nesta casa.

Não digo que não sejam discriminados os direitos; o que não quero é que haja por parte da lei essas medidas de rigor e excepções odiosas.

Queiramos para o clero o que queremos para nós.

Para que tolher ao clero o direito politico? Não vejo conveniencia.

Foram estas as considerações que tinha a fazer com as quaes occupei a attenção da casa.

Estando a findar se a hora, entendi que não devia imprimir essas considerações outra marcha differente da que observei.

Tenho, portanto, concluido, e ainda daqui desta tribuna faço votos para que o paiz entre, quanto antes, no regimen da legalidade, e que demos a maior somma de beneficios aos estados que representamos, e que saiamos deste congresso todos amigos e confraternisados.

Muito bem, muito bem. O orador é comprimentado.)

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

O *Paiz*, do Rio de Janeiro, publicou estes telegrammas:

Santiago, 25.

Sobre a situação em Iquique, espalham se diversos boatos, divergentes quanto ao estado das forças que alli se acham em presença.

Sabe-se ao certo que estão interrompidas as communicações telegraphicas para esta capital e que os revoltosos destruiram algumas pontes das estradas que para aqui convergem.

No districto de Iquique, a insurreição ganhou terreno no valle do rio Elliapel, até Quinteros.

Continuam as deserções em massa no exercito legal. Um regimento de cavallaria passou se para os revoltosos, tendo antes assassinado o major Stephan, o unico dos officiaes que conservava-se fiel ao governo.

Teve-se agora communicação de que marcham para Coquimbó dois regimentos rebeldes, sob o commando dos coroneis Wood e Robles.

Antofagasta, Taparaca e Atacama acham-se occupadas por forças legaes e contam com o auxilio de 6.000 operarios das jazidas de salitre.

O bombardeio de porto Coronel, já telegraphamos, produziu grandes desastres. Um trem de passageiros que então passava foi alcançado por diversas bombas. Machinas e carros foram completamente destruidos. Os poucos viajantes que não morreram, ficaram gravemente feridos.

Daqui seguiram hoje muitos batalhões e material bellico, em direcção a Iquique, Coquimbó e Valdivia.

De Valparaiso, consta sómente que o governo substitue por peças de grosso calibre todos os velhos canhões que ainda existiam nas fortalezas. Estas obras são pessoalmente dirigidas pelo general Gana.

As despezas que o governo faz com esta guerra civil são enormes. O thesouro chileno não tem despendido menos de 10.000 contos, desde o rompimento das hostilidades. Os recursos de toda especie de que ainda dispõe chegarão, no maximo, para 4 mezes, e de fórma alguma são sufficientes para fazer face ás despezas extraordinarias que requerem os actuaes preparativos de guerra.

O effectivo do exercito legal em operações se eleva a 17 000 homens.

Santiago, 27.

O Dr. Oscar Viel foi nomeado governador de Valparaiso.

Os revoltosos acham-se senhores das provincias de Tarapaca, Atacama e Coquimbo e nomearam governadores: de Iquique, o Sr. David Mackena; de Coquimbo, o Sr. Coradio Saavedra; de Copiapó, o Sr. Manoel Matta.

O triumpho revolucionario na provincia de Coquimbo foi completo. Quinteros foi bombardeado pelo «O'Higgins. Um dos projectis cahio sobre o acampamento do 5º de infanteria, causando 102 mortos e 42 feridos. A fortaleza foi arrazada.

A esquadra combinada foi recebida em Coquimbo com festas extraordinarias. As ruas estavam ornadas de flores e folhagem.

As victorias dos revolucionarios são aqui discutidas pela imprensa do governo e attribuidas á inepcia dos commandantes das forças legaes.

O presidente Balmaceda vinga-se prendendo em massa todas as pessoas desafectas. Os Drs. Villa Nueva, Cabezon, Javier Lamous e Walter são suas victimas actuaes.

Apezar disto, a população desta cidade dá mostras de enthusiasmo pela victoria da revolução.

Cessou o trafego da estrada de ferro para Valparaiso, por falta de carvão.

Republica Argentina

Os jornaes do dia 16 de Janeiro trazem extensos telegrammas annunciando os preparativos feitos no Rozario para receber os delegados dos clubs civicos, que ião reunir-se no theatro Olympio para designar os candidatos do partido á presidencia e vice presidencia da republica.

A primeira reunião teve lugar na noite do dia 15, presidindo a sessão primeiramente o Dr. Mariano Vareia, depois o Dr. Torrent, e abrindo o acto o Dr. Além com um discurso que alguns jornaes trataram de impolitico.

— Em vista do relatorio da commissão especial nomeada para inspeccionar o collegio militar e em que se encontram paragraphos como este: «A preparação destes jovens para seguir os cursos regulares da escola é tão deficiente que muitos não sabem ler em seu proprio idioma,»—tratava o governo de reorganisar completamente este estabelecimento.

— A policia preoccupa-se muito de procurar os autores de um barbaro assassinato que foi perpetrado no bosque de Palermo. Na manhã do dia 15 um individuo de nome de Manoel foi encontrado completamente degolado e com mais seis golpes na cabeça e peito.

— Na reunião celebrada no Rosario pelos delegados civicos, que se deram titulo de convenção, foram eleitos candidatos á futura presidencia da republica: o tenente general Bartholomeu Mitre por 105 votos; e á vice-presidencia o Dr. Bernardo Yrigoyen por 97 votos. O Dr. Além, presidente da União Civica, ex chefe da junta revolucionaria de Julho, só teve um voto. Os dous candidatos acceitaram a designação. O general Mitre telegraphou de Paris os seguintes termos: «Proclamado por convenção nacional, acceito com respeitosa gratidão a candidatura presidencial, como solução nacional ou como reivendicação da liberdade do suffragio popular.» A' proclamação seguio se um passeio civico nas ruas do Rosario, interrompido por muitos discursos, sendo notada a violencia do general Manoel Campos. Tudo correu na melhor ordem.

— O governador de Mendoza, Dr. Oseas Guinazú, o mesmo que ha pouco mandára prender o senador nacional general Ortega, que accusava de conspirar, e rodeára se de ministros e empregados civicos, acaba de dar uma completa vira-volta politica, juntando-se ao partido autonomista e despedindo seus ministros civicos.

— Fallando da proposta do engenheiro Octavio Pico, de empregar provisoriamente nas fortificações de Martin Garcia o pessoal technico da commissão de limites com Chile diz o periodico *El Porvenir Militar*: «Oxalá que os membros da commissão de limites fossem a Martin Garcia. São officiaes demasiado distinctos para cingir-se a elaborar mais um projecto e bastante praticos para não comprehender de um olhar que na actual situação do paiz, no meio da guerra financeira e no meio de paz internacional, os projectos ambiciosos são ridiculos por serem inuteis e impraticaveis e que seria merecer bem do paiz e da profissão fazer entender emfim que a ilha de Martin Garcia já é uma cupula Gruson, e que bastaria arma-la um pouco mais e dar lhe guarnição para que seja inexpugnavel. Sim 3 ou 4 canhões de grosso calibre, uma bateria Krupp 7-5, oito ou dez metralhadoras, a mudança do local de algumas das peças actuaes, e 200 artilheiros isto é, utilisando o que já existe, naquella ilha ou nos arsenaes, eis o projecto que se deve estudar.»

— As camaras estavam para acabar as sessões extraordinarias, faltando já muitos deputados e senadores que tinham voltado ás suas provincias, fugindo ao calor de 35º que reinava em Buenos-Ayres. Já estavam votados os projectos de novos impostos apresentados pelo ministro Lopez.

A discussão nada offerece de particular, a não ser um novo e violento discurso do ministro Lopez, no senado, contra os bancos particulares para obter da camara alta a solução do direito de 2 %, sobre os depositos nos bancos particulares e o de 7 % sobre os lucros liquidos dos mesmos bancos.

— A camara já votára a lei autorisando o governo a contratar com um syndicato inglez encabeçado por Morgan & C., um emprestimo de 15 000 000 de libras, ou 75.000.000 de pezos, ouro, destinado a fazer nos tres annos de 1891, 1892 e 1893 o serviço da divida externa e das garantias das estradas de ferro. Este emprestimo será emittido proporcionalmente ás necessidade do governo argentino, vencerá o juro annual de 6 %, e será garantido pelos direitos de alfandega, podendo os *coupons* do mesmo ser recebidos em pagamentos destes direitos.

— Ao ultimo momento se annunciavam os projectos de rescisão do arrendamento das obras de saneamento e agnas da capital, e a reducção de 20 %, 10 % e 5 % proporcionalmente á sua importancia dos ordenados dos empregados civis e militares.

— Os jornaes denunciavam a guerra declarada pelos banqueiros ao ministro Lopez e a elle attribuiam a baixa do cambio, que oscillava entre 1f 60 e 1.40 c. o peso papel e sobretudo o alto preço do ouro, que se mantinha a mais de 310 centavos papel para um peso de 100 centavos ouro.

— Os movimentos revolucionarios iniciados em Entre Rios mallograram-se graças as ameaças de intervenção do governo nacional e a um accordo entre o novo governador Sabá Hernandez e seu adversario o ex ministro da guerra da republica, general D. Eduardo Racedo. Houve uma desgraçada victima, o commissario do Uruguay, S. Fernando Alvarez.

— Foi posto em liberdade na manhã do dia 21 o ultimo dos presos pela tentativa de conspiração militar, major Ricardo A. Day.

Bolivia

Em La Paz foi proposta a candidatura de D. Mariano Baptista á presidencia da republica. Dizia-se que tambem o Sr. Camacho seria candidato ao mesmo logar.

— Uma casa de Londres propoz-se a construir uma estrada de ferro desde a margem direita do rio Paraguay até Santa Cruz, e uma outra de La Paz a Puerto Bolliviam.

— O Banco de Potosi foi autorisado a elevar e o seu capital a um milhão de bolivianos. Foi tambem autorisada a incorporação do Banco de Ouro com o capital de um milhão de bolivianos.

— Foi ratificada a approvação dada ao congresso sobre o tratado de extradicção entre a republica do Perú e a Bolivia.

America Central

Em fins do mez passado e principios deste as cousas iam muito mal na republica de Guatemala. As tropas haviam assumido uma attitude ameaçadora e pediam o pagamento dos soldos. A situação financeira era pessima.

— A folha official da republica de S. Salvador publica um telegramma do ministro desta republica em Guatemala, D. Eugenio Araujo, annunciando a assignatura do tratado de paz entre as duas nações, o qual tem por base o respeito mutuo da autonomia de cada estado.

Começará a vigorar logo que fôr approvado pelos dous governos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelos paquetes americano *Vigilancia* e francez *Equateur* tivemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 23 de Janeiro:

Em Pelotas, ás 8 horas da noite de 15, quando amarrava no trapiche dos Srs. Conceição & C., a escuna allemã *Johanne*, deu-se o seguinte facto:

Tendo o piloto reprehendido um marinheiro, por executar mal a manobra, foi por elle aggredido com um *stroppo* e havendo o referido piloto reagido corrigindo o insubordinado, a maruja do navio atirou-se a elle e o teria matado se não fosse o pratico, que nessa occasião amarrava o navio, e o pessoal do bote, que o auxiliava nessa tarefa.

Por fim, apazigou-se o conflicto, sahindo delle feridos o cozinheiro e um marinheiro do *Johanne*, que foram recolhidos á Santa Casa.

— Per acto de 10, do governo do estado, foi aberto o credito da quantia de 9:000$ para acquisição de apparelhos para estabelecimento de um observatorio meteorologico e instrumentos necessarios á direcção de obras publicas.

— Em Porto Alegre deu se um roubo na capella do Menino Deus Foram arrombadas as caixinhas das esmolas e levaram cerca de 40$000.

— Continúa ainda a grassar a epidemia da variola em Pelotas.

— Na cadeia civil da cidade do Rio Grande tentou pôr termo á existencia o preso Felinto Martins Borges.

Para perpetrar o suicidio, Felinto lançou mão de uma faca de mesa, dando com ella um profundo golpe no pescoço.

O estado do suicida é desesperador.

— Refere o *Correio Mercantil*, sob o titulo de *Doutor allemão*:

«A' vista das denuncias recebidas pelo Sr. Dr. Antero Victoriano Leivas, delegado da hygiene publica, relativamente a alguns casos fataes de enfermidades tentadas curar pelo conhecido Dr. Rheimberg, vulgo Dr. Allemão, a pedido dos enfermos, o mesmo Dr. Leivas, acompanhado do capitão Manoel Bento da Fontoura Casado e do Dr. Emilio Leão, dirigio se á casa de diversas pessoas tratadas pelo Dr. Rheimberg, e ahi apprehendeu garrafas de desconhecidas designações por elle receitadas.

A autoridade sanitaria ia proceder contra o falso medico.»

Estado do Paraná

Datas até 23 de Janeiro:

No exame do thesouro nacional feito pela commissão nomeada pelo governador do estado verificou se que até 31 de Dezembro de 1890 foi:

Receita	1.642:558$468
Desgeza	1.53[illegible]:702$960
Saldo em caixa	105:855$508

— Acha-se recolhido á cadeia da capital o criminoso Olympio José de Farias, que em 10 de Agosto do anno passado, no quarteirão do Pinhal, assassinou o seu cunhado Eduardo Ayres do Prado em uma questão havida por causa de não entrega de um pinto indio pertencente a Farias.

Estado de Santa Catharina

Datas até 25 de Janeiro:

— Foi promulgada a constituição do estado, sendo designados os dias 8 de Março para proceder-se á eleição dos 22 membros que deverão compor o congresso representativo, e 28 de Abril para a installação da assembléa legislativa.

Estado de S. Paulo

Datas até 27 de Janeiro;

Lê-se no *Correio Paulistano* de 27:

«A congregação da faculdade de direito de hoje, nomeou seu delegado perante o conselho superior de instrucção publica, na capital federal, o lente jubilado Dr. Antonio Carlos R. de A. Machado e Silva.

«Deliberou tambem representar ao governo, pedindo a reintegração do Dr. Americo Braziliense, no carso de lente da faculdade.

«Ambas as deliberações foram tomadas por unanimidade de votos.

«Sabemos, quanto a ultima, que o seu fundamento é o seguinte: o Dr. Americo Brasiliense foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo de Portugal, e em consequencia d'isto, exonerado do emprego de lente, attenta a impossibilidade existente entre ambos.

«O decreto n. 997 de 11 de Novembro ultimo, no art. 4º, diz que ficam pertencendo ao quadro diplomatico os cidadãos que têm sido nomeados pelo governo provisorio para qualquer das categorias existentes (1ª e 2ª classe.)

«Recentemente, porém, foi approvado em 1ª discussão o projecto da constituição federal, contendo a disposição «que a nomeação para cargos diplomaticos depende de approvação do senado.»

«Não estando confirmada ainda a nomeação do Dr. A. Braziliense, a congregação entende que ha simples «commissão», que póde ser annullada pelo governo, ou pelo senado, e neste caso ficam offendidos os direitos adquiridos por aquelle lente, que ha nove annos exerce esse emprego de caracter vitalicio.

«Resta ao governo, em solução ao que allega a congregação, firmar o principio, isto é, declarar se os cidadãos nomeados para o corpo diplomatico pelo governo provisorio devem ser considerados effectivos ou no quadro, ou se ainda depende a nomeação de confirmação do senado, conforme a constituição exige.

«A congregação da faculdade de direito presta assim homenagem ao mestre illustre que tanto tem illuminado as letras patrias com os seus trabalhos.

«A congregação deliberou por unanimidade de votos dos cathedraticos presentes pedir ao governo a nomeação dos actuaes substitutos para as cadeiras vagas, independente de concurso.»

— Diz a mesma folha:

«As 8 horas da manhã de ante-hontem, partio da Villa Marianna um trem, que, a um kilometro de distancia, foi de encontro a cinco wagous carregados de tijolos e que estacionavam na linha.

«O choque foi violento e delle resultou ficarem feridas diversas pessoas.

«Um dos wagons ficou completamente estragado.

«O trem voltou a Villa Marianna e ahi a machina foi substituida.

«O desastre deu se em uma recta de grande extensão, parecendo, por isso, que o machinista foi em parte o culpado dessa lamentavel occurrencia.

«Cumpre notar que a administração não foi prudente, consentindo que os wagons de tijollos fossem deixados no meio da linha.

«Consta-nos que a irregularidade procede tambem de estar interrompida a communicação telephonica entre Villa Marianna, Santo Amaro e estações intermediarias.

Capital Federal

Datas até 28 de Janeiro:

Foi dispensado a seu pedido, de membro do Supremo Tribunal Federal o Dr. Bernardino de Campos.

— Foi dispensado a seu pedido, do cargo de chefe de policia de Matto Grosso o bacharel Emiliano Augusto de Mattos.

— O *Paiz*, de 28, sob o titulo *Sem motivo* fez estas reflexões:

«Não nos permittamos illusões sobre o abalo que causaram no publico os ultimos acontecimentos politicos. Desde que se annunciou a divergencia administrativa entre o marechal Deodoro e os outros membros do governo, que o espirito popular ficou de sobreaviso vagamente, inquieto, presentindo por trás desse incidente, menos grave do que na realidade parece, alguma cousa de lugubre para os destinos historicos da nação. Ainda hoje não se acha extincto totalmente esse sobresalto; os boatos mais contradictorios circulam, engrossam, fazem caudal, levando na sua onda os interesses pecuniarios de muita gente; os especuladores politicos e commerciaes aproveitam se da excessiva sensibilidade da praça para fazerem as suas gigajogas de descredito; paira em todos os rostos a desconfiança indecisa, inexplicavel, sobre o dia de amanhã; e, entretanto, justo é dizer que nada justifica semelhante inquietação, que os negocios da Republica vão retomando placidamente o seu curso normal e prospero, e que nenhuma obstrucção séria póde embargar o desenvolvimento das operações da nossa Bolsa, onde parece ter havido um retrahimento mais precipitado que cauteloso.

«Effectivamente, tudo o que ahi se está vendo é só um symptoma ainda fraco de um alarma produzido pela retirada do ministerio, pelos boatos consequentemente propalados e pela chamada *crise* em Londres, *crise* que não foi senão uma baixa transitoria de titulos, sem o caracter de uma depreciação real e assustadora. Tudo isto junto fermentou esse estado de hesitação, de duvida, de espectante reserva, do qual se aproveitam só os anti patriotas de toda a casta; mas que traz ao paiz, nas circumstancias presentes, embaraços tanto mais para deplorar quanto elles não se explicam por uma razão logica e não se fundam sobre um motivo serio.

«Os ministros retiraram-se por uma questão administrativa, adiantando poucos dias á demissão que pela força das circumstancias tinham de solicitar, logo que o congresso promulgasse a constituição. Não foi de certo esse facto que alarmou nosso mercado; foi antes o receio de que com a retirada do eminente Sr. Ruy Barbosa as finanças da Republica ficassem sujeitas á gestão de algum innovador refractario á politica economica até então executada.

«O Sr. Ruy Barbosa tinha-se realmente imposto ao nosso alto mundo financeiro como a garantia da prosperidade do socego, da animação do nosso meio commercial. Ao ponto a que as cousas tinham chegado, acabando S. Exc de dar a pincelagem de mestre á sua obra com a creação do Banco da Republica, era para temer realmente que mão menos cautelosa fosse alterar as medidas decretadas, complicando o mecanismo das finanças nacionaes com a introducção de theorias ou planos heterogeneos, que trariam comsigo um panico natural e emmaranhariam o nosso credito em tão delicado momento, no mais inextricavel labyrintho. Ora, isso não se deu. Com a mais atilada penetração, o generalissimo chefe do governo entendeu que devia manter na sua plenitude os principios economicos adoptados, affirmando assim a competencia lucidissima da sua responsabilidade sobre o systema empregado, e confiou a direcção da pasta a um cidadão cuja prudencia e tacto administrativo garantem a manutenção da grande obra que o Sr. Ruy Barbosa tão sabiamente architectou.

«O Sr. conselheiro Alencar Araripe, visitando as redacções de algumas folhas e os directores de alguns bancos, teve ensejo de explanar as intenções de puro patriotismo com que assumio o alto cargo que a confiança do chefe do governo lhe delegou. S. Exc. não pensa em modificar a essencia da politica financeira executada pelo seu eminente predecessor, com a sancção completa do generalissimo; respeitará o que está feito, empregando todos os meios ao seu alcance para que esse alevantado plano consiga os effeitos economicos desejados. As palavras de S. Exc. varrem pois todos os receios de alterações basicas, que, sem importarem a execução de reformas mais uteis ao paiz, desmantelariam toda a paciente e criteriosa edificação já levantada.

«Para explicar a *crise* dos titulos brazileiros em Londres, suggeriram-se differentes versões, entre as quaes resaltavam como mais provaveis o effeito produzido pelo discurso do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, na parte relativa ao deficit dos orçamentos da Republica e o despeito dos banqueiros Rothschild, por se julgarem exonerados da representação financeira do Brazil, até hoje por elles intelligentemente sustentada.

«Não vemos em que o deficit computado pelo illustre ex ministro da fazenda podesse provocar semelhante desvalorisação. A casa Rothschild, como todos os banqueiros das praças principaes da Europa, devia presumir, pelo historico fiel dos actos do governo provisorio, um accrescimo largo de despezas e attenual-o, senão justifical-o, com as difficuldades politicas em que se encontrou de momento a dictadura, para honrar com a conservação da paz e a estabilidade do credito a obra da revolução.

«O deficit apresentado pelo Sr. Ruy Barbosa pareceu a alguns republicanos adversos do governo inferior ao que se esperava da anormalidade de despezas da Republica, durante este arduo e tormentoso periodo da sua consolidação organica. Se as cifras officiaes desse discurso não podiam apavorar a sagacidade semitica dos illustres banqueiros, muito menos os assustaram os algarismos com que alguns oradores e jornalistas pretenderam invadir as affirmações do eminente orgão do governo, por mais terroristas que essas analyses fossem. Os Srs. Rothschild não têm por habito aferir da situação economica de um paiz pelos calculos mais ou menos apaixonados dos adversarios dos ministros; mas pelos relatorios e balanços officiaes e pelo desempenho pontual dos seus compromissos financeiros.

«Parece-nos igualmente pouco provavel que fosse o despeito da casa Rotschild o movel de tão brusca depreciação. A noticia do decreto fusionando dois grandes bancos desta praça foi telegraphicamente transmittida para as grandes praças européas com a maior abundancia de informações; e ha bastantes dias já que lemos no *Financial News*, no *Economiste* e em outros a enumeração circumstanciada das bases e dos intuitos do novo banco.

«Pode se acreditar que só depois de tanto tempo os Srs. Rothschild vislumbrassem na nomeação de um agente financeiro na Europa, agente que fiscalisará os negocios do governo effectuados pelo banco, a exoneração tacita do cargo que os afamados banqueiros exerciam?

«Façamos mais justiça á sagacidade dos Srs. Rothschild, que não necessitam de meditar durante semanas sobre um decreto para descobrir entre duas linhas habeis uma exautoração formal.

«O novo ministro da fazenda entendeu fazer chegar ao conhecimento dos Srs. Rothschild que o governo da Republica continuava a ministrar lhes a mesma confiança, mantendo os ao posto em que tantas provas tem dado de sympathia pelo progresso da nação. Este acto, referendando a delegação de importantissimos poderes, destroe a suspeita desagradavel de ter pretendido o governo da Republica afastar inopinadamente o concurso prestante dos illustres banqueiros europeus.

«Quanto aos boatos politicos que por ahi enxameam, mais ou menos envenenados, nada podemos dizer senão que todos elles são puras invenções de desoccupados ou maldosos. Felizmente por estes dias o congresso terá ultimado as suas funcções constituintes promulgando a lei fundamental da nação e eleito o generalissimo Deodoro para o cargo de presidente da Republica. Prestando assim o tributo de reconhecimento que o povo brazileiro deve ao inclito heroe da revolução de 15 de Novembro, o Brazil entrará forçosamente nos seus eixos, os negocios publicos seguirão o seu itinerario logico e pacifico e a nossa praça desafogar-se-ha da pressão que presentemente a importuna.

«Desde que a incerteza do povo se dissipe, desde que o congresso tenha affirmado categoricamente a confiança do paiz no bravo proclamador da Republica elegendo-o para o cargo que o seu patriotismo merece, uma prospera bonança embalará por largos annos os destinos da Republica. Capacite se o congresso de que em suas mãos está a chave da tranquillidade publica, do credito e da prosperidade do Brazil, e a sua missão terminará no mais breve espaço de tempo possivel, honrando-se assim e attendendo da mais patriotica maneira aos abalos e ás commoções do publico. O tempo agora, mais que nunca, é ouro.

«Convençam-se todos entretanto de que só ha motivos para esperar e nenhum para descrer.»

Estado da Bahia

Datas até 31 de Janeiro.

Carecem de interesse as noticias deste Estado.

PERNAMBUCO

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Parecer da commissão fiscal

SRS. ACCIONISTAS

Em desempenho do que determina os estatutos, a commissão fiscal examinou os balanços dos dous semestres do anno de 1890 e os documentos relativos, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Encontrou todos os livros escripturados com asseio e claresa, confrontando as verbas do activo e passivo dos balanços, verificou que estão exactas.

A commissão fiscal reconhece o zelo e dedicação empregados pela directoria na gestão de seu mandato.

Assim, pois, é de parecer:

1º que sejam approvadas as contas e actos da directoria.

2º que a directoria é credora do reconhecimento de todos os interessados e digna de um voto de louvor.

Dos dados que colhemos parece nos que será de grande proveito augmentar quanto antes os productos das nossas fabricas que estão sendo bastante procurados, renovando logo que seja possivel o machinismo antigo da fabrica da Magdalena ou levantando outra fabrica no terreno que possuimos conforme decidir-se ser de maior vantagem aos nossos interesses.

Recife, 28 de Janeiro de 1891.

A commissão fiscal,

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
Thomaz Comber.
Thomaz Comber Griffth.

REVISTA DIARIA

Revolução no Porto—Pelos telegrammas que hoje publicamos na respectiva secção, e foram hontem distribuidos impressos em *Boletins*, ficam sabendo os nossos leitores que, em 31 do mez findo, rebentou na cidade do Porto e seu districto,—terra rica de tradicções liberaes—uma revolução promovida por sargentos e inferiores do exercito portuguez aos gritos de *Viva a Republica*.

Essa manifestação, que foi abafada com mão vigorosa e energica pelo governo portuguez, fez regar aquella nobre terra com o generoso sangue dos patriotas, pois que dizem os referidos telegrammas terem havido mortes e ferimentos.

Não será, porém, perdido esse sangue para a liberdade. O velho povo, irmão e amigo do brazileiro, desde muito sente-se trabalhado pela democracia pura, que conta por milheiros os seus fervorosos apostolos. Aquelle sangue ha de fructificar, dizem n'o as tradicções historicas de Portugal, e affirmam-n'o os factos de todos os tempos e de todos os povos cultos.

Quando e como se fará essa fructificação, nem nos compete á nós indigar, nem é facil prognosticar. Em todo o caso, parece que não será obra para as futuras gerações, em face do que se passa na familia portugueza de um anno á esta parte.

Lisbôa, não ha muito, elegeu republicanos ás côrtes; alli e em varias outras cidades e villas portuguezas o espirito democrata tem feito significativas erupções. Agora chegou a vez do Porto, a heroica e legendaria cidade onde a liberdade foi sempre venerada.

Que importa que a revolução portugueza fosse suffocada? As medidas de rigor postas em pratica; as prisões, as suppressões de jornaes, a suspensão das garantias constitucionaes, a dissolução de regimentos, os ferimentos, as mortes; tudo concorrerá para augmentar o prestigio da idéa democratica, que, embora hoje esmagada, não morrerá, e ha de alteiar-se mais vigorosa quando soar o *seu dia*.

E esse dia ha de vir, é fatal, porque a liberdade sempre foi e é a suprema aspiração dos povos; e o velho Portugal, que tem progredido immenso n'estes ultimos cinco lustros, não póde fazer excepção á regra universal, quedando se indifferente a essa aspiração—elle—que sempre deu arrhas do seu ingente amor á liberdade.

Jacta est alea póde dizer o povo portuguez; e o futuro responderá pelo presente.

Villa Operaria—Hontem ás 5 horas da tarde, perante todos os empregados da Estrada de Ferro Sul e grande concurso de pessoas de todas as classes, residentes nas comarcas de Palmares e Agua Preta, foram inaugurados, na cidade de Palmares, os trabalhos de construcção da *Villa Operaria*, que alli projectou fazer para os operarios da linha o digno director engenheiro chefe d'aquella ferro via, Dr. João Carockrat de Sá.

Igualmente foi inaugurado um *Instituto Vaccinico*, fundado sob os auspicios do mesmo Dr. Chrockrat de Sá, e que é chamado á prestar relevantes serviços a população d'aquella cidade e comarca.

São, como já temos dito, melhoramentos de mór valia, que sobrelevam a iniciativa e os esforços humanitarios do illustrado engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sul, cuja incansavel actividade é de certo digna de todos os encomios.

Na impossibilidade de assistirmos aquellas festas do trabalho, para as quaes tivemos benevolo e honroso convite, d'aqui enviamos aos seus promotores, e especialmente ao Sr. Dr. Chrockrat de Sá, as nossas calorosas felicitações e os sinceros votos que fazemos pela proficuidade de ante mão assegurada, de tão uteis melhoramentos.

Embarque—No paquete inglez *Thames*, que passou no ultimo domingo para a Europa, seguio para Lisbôa o Sr. Dr. Manoel d'Oliveira Lima, distincto jornalista e litterato, nosso co-estadano, ultimamente nomeado secretario de 2ª classe da legação do Brazil em Portugal.

Agradecendo-lhe as despedidas que nos fez, desejamos lhe prospera viagem.

Casamento civil—Foram ante hontem affixados editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes, no 2º districto:

2º proclama—Manoel da Silva Neves e Maria Maximina de Oliveira, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Idem—Jeronymo Antonio do Sacramento, morador na freguezia da Graça, e Iria Maria de Sena, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Agencia financeira em Londres—O Sr. ministro da fazenda expedio a 26 de Janeiro os seguintes telegrammas:

«Mr. Rotschild, London.

«Nenhum fundamento tem o boato da vossa retirada de agente financeiro do Brazil.

«O governo continua a depositar em vós toda a confiança e espera vossa coadjuvação.»

— Ao delegado do thesouro em Londres:

«Nenhum fundamento tem o boato da retirada de Rotschild de agente financeiro do Brazil. O governo continua a depositar nelle toda confiança. Publique.»

Junta Commercial do Recife—Foi aposentado com o ordenado por inteiro, por contar mais de 30 annos de serviço, o porteiro desta junta Antonio Corrêa Maia Peres.

Revista do observatorio—Recebemos o n. 1, correspondente á Janeiro ultimo, da Revista do observatorio do Rio de Janeiro. Eis o seu summario:

A theoria meteorica dos cometas de J Norman-Lockyer—Premios Janssem para applicação da photographia á meteorologia.—Como se medem os invisiveis.—Perturbação da agua á bordo dos navios.—Varias.—Aviso aos navegantes.—Aspecto do céo durante o mez de Fevereiro de 1891.—Revista climatologica do mez de Dezembro de 1890.—Diario meteorologico do mez de Dezembro de 1890.—Resumo das observações meteorologicas feitas no observatorio do Rio de Janeiro no mez de Dezembro de 1890—Resumo das observações meteorologicas feitas no observatorio do Rio de Janeiro durante o anno de 1889.

Santo Amaro das Salinas—Correram com brilhantismo e em bôa ordem as festas, quer religiosas, quer profanas, havidas em Santo Amaro das Salinas.

Não obstante a enorme massa popular que á ellas concorreu, tanto durante as novenas, como no domingo por occasião da missa solemne, *Te-Deum* e divertimentos populares, inclusive o fogo de artificio, não se deu a menor perturbação da ordem.

O povo portou se bem, e a autoridade policial soube cumprir os seus deveres, pacificamente e sem meios violentos.

Concorreu para esse resultado a providencia que, de accordo com o Sr. major Telles, do 14º batalhão de infantaria, tomou o Sr. major Cintra, subdelegado de Santo Amaro, de fazer o serviço policial do seu districto, durante as referidas festas, por praças d'aquelle batalhão, que corresponderam á confiança n'ellas depositada.

Louvamol as por isso, bem como aquellas autoridades, e o fazemos da melhor vontade, porque saber bem cumprir os seus deveres não é cousa tão facil e somenos como póde parecer á primeira vista.

Thesouraria de Fazenda—A Thesouraria de Fazenda pede nos para fazer constar que, segundo declarou o Thesouro na circular n. 3 de 15 de Janeiro ultimo, publicada no *Diario Official* n. 16 de 17 do referido mez, não serão attendidos os pedidos de isenção de direitos feitos por telegrammas particulares, visto não ser possivel por este meio observar os preceitos legaes.

Entrudo—Chamamos a attenção dos interessados para o Edital da Secretaria da Policia, publicado n'outra secção deste *Diario*, e referente ás posturas municipaes que prohibem o brinquedo do entrudo com agua, pós ou quaesquer outras substancias.

No referido Edital faz-se um appello aos bons sentimentos do povo, no sentido de extinguir-se completamente aquelle selvatico brinquedo.

Esta, pois, o dito Edital nas idéas que ha muitos annos pregamos, e por isso merece os nossos applausos.

Seja a divisa do povo do Recife: morte ao entrudo e viva a mascarada.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita um official do 14º batalhão.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital militar, que será prestada com praças da bateria de artilharia.

Faz dia ao quartel general o cadete Armando Lemos.

Uniforme n. 5.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar foram vaccinadas hontem nesse instituto 8 pessoas com lympha vaccinica animal.

O Dr. Justo Chermont—O *Diario do Commercio*, do Rio de Janeiro, em sua edicção de 27 de Janeiro, escreveu sobre o Dr. Justo Chermont:

«O Dr. Justo Leite Chermont é bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, deixando um nome reputado nessa Faculdade como estudante de talento.

«Desde seu 2º anno de direito foi sempre deputado provincial no Pará, onde tambem exerceu o cargo de director geral da instrucção publica.

«E' natural do Pará e nesse Estado gosa de estima e influencia politica, sendo ahi considerado como um dos chefes do actual partido republicano.

«Viajou muito na Europa, nas Antilhas e nos Estados Unidos da America do Norte.

«Foi addido da Legação Brazileira em Venezuela, depois em Washington, ficando algumas vezes encarregado dos negocios na ausencia dos respectivos ministros.

«De volta dos Estados Unidos da America do Norte, fundou em 1885, no Pará, com alguns amigos dedicados, o club republicano de Belém.

«Pelos seus esforços nesse mesmo tempo conseguio fundar o primeiro jornal republicano do norte no Brazil—*A Republica*—jornal diario, orgão do club republicano paraense, do qual foi sempre seu principal redactor. Foi incansavel na propaganda republicana e cooperou muito na imprensa para a grande obra da abolição do elemento servil.

«Informam-nos que é muito estudioso, falla muitas linguas, é orador eloquente, habil jornalista e advogado.

«Por occasião do 15 de Novembro foi acclamado presidente do governo provisorio do Pará pelos republicanos da capital e mais tarde nomeado governador, exercendo até hoje com honestidade esse cargo sempre portando-se com extrema precaução, cauteloso e previdente, sem deixar fugir uma só occasião de fazer prosperar o seu estado natal.

«O Dr. Chermont foi convidado agora e aceitou o cargo de ministro do exterior; póde prestar relevantes serviços se se inspirar nas idéas patrioticas e de integridade nacional.

«O *Diario do Commercio* espera não ter occasião de referir-se a erros do novo ministro do exterior.»

Almanak de desfolhar—Registrando o presente que da Capital Federal nos fizeram os Srs. Ribeiro, Macedo & C., com estabelecimento á rua da Quitanda n. 72, de dous exemplares de seu importante almanak, consignamos lhes aqui os nossos agradecimentos pela officiosa lembrança.

Relatorio—Recebendo o exemplar do relatorio dos serviços dos correios e da navegação subvencionada, relativo ao anno de 1889, apre-

ILEGÍVEL

sentado ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas pelo director geral dos Correios agradecemos a officiosa lembrança do digno Sr. administrador dos Correios deste Estado, que distinguio-nos com a alludida offerta.

A Vida—Com o 6º numero em via de publicação, integra essa revista semanal olindense a sua 1ª serie; e suspenderá provisoriamente a respectiva publicação.

Conta a direcção que não será longa essa intermissão, e que em breve iniciará a 2ª serie.

Será para desejal-o.

Captura—Foi hontem preso e recolhido a Casa de Detenção a ordem do subdelegado de Santo Amaro, Sr. major Cintra, o individuo de nome José Antonio Bezerra de Maria, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

O Tribunal da Relação em decisão de recurso, mandou-o submetter a novo julgamento.

Alimentos arruinados—Na visita que antehontem passou o ajudante do inspector da hygiene aos talhos, foram encontrados 147 e 1/2 kilos de carne verde e diversas fressuras arruinadas, os quaes foram mandados lançar ao mar.

De igual fórma procedeu hontem o mesmo funccionario em relação a 118 e 1/2 kilos de carne e outras fressuras, tambem encontradas em máo estado.

Uma associação beneficente—O Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, digno gerente da Ferro Carril de Pernambuco, realisou no dia 2 do corrente a installação de uma associação beneficente constituida do pessoal da mesma companhia e sob o titulo de Sociedade Beneficente dos empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

São fins da associação: prestar soccorros pecuniarios, medicos e pharmaceuticos aos associados e as suas familias; e, logo que os fundos sociaes o permittirem, uma pensão aos que se invalidarem no serviço conservarão por morte as suas viuvas.

Constitue o fundo social um dia dos vencimentos mensaes dos empregados e operarios, as multas por infracção regulamentar, um dia do rendimento liquido da companhia, a escolha dos empregados, e da contribuição espontanea do gerente, ajudante, e de quaesquer outras pessoas.

A iniciativa de tão util e generosa idéa, assim como a respectiva realisação partiram do digno gerente da companhia o Dr. Carlos Alberto, em associação com o seu respeitavel ajudante o tenente Felippe de Araujo Sampaio, que por isso são credores de louvores.

No mesmo dia de installação procedeu-se a eleição dos membros da directoria, e esta ficou assim composta: presidente, tenente Felippe de Araujo Sampaio; vice-presidente, Hermelindo de Lima Carvalho; 1º secretario, Jacintho Luiz Guerreiro; 2º secretario, Raymundo C. Almeida; Thesoureiro, Elias Lopes; conselheiros, Sydronio Sette, Eufrasio R. Couto, Luiz de França, Joaquim Xavier, José Antonio Gomes, e Pedro A. Ribeiro.

Bibliotheca Universal Antiga e Moderna—Dessa obra editada pela Companhia Nacional Editora, de Lisboa, chegou para a Livraria Quintas, mais um volume, contendo o romance de Alphonse Karr—*Para não serem treze*—historia de Romão de Etréat, Bertha e Rodolpho.

Os assignantes da bibliotheca vão alli procurar esse volume.

Visita—O Dr. Praxedes Pitanga, inspector de saude do porto deste Estado, visitou hontem minuciosamente no ancoradouro interno o vapor inglez *Biafra*, examinando todos os seus compartimentos, recommendando todo o asseio e limpeza, afim de evitar o apparecimento de qualquer molestia. A tripolação deste vapor é composta de negros africanos, inclusive dous machinistas.

Lyceu de Artes e Officios—Abriram-se hontem as aulas deste estabelecimento, cujas matriculas continuam abertas até o fim do corrente mez, na respectiva secretaria, todos os dias, das 9 ás 3 horas da tarde, e de 1 ás 9 9 horas da noite.

A Galera «France»—Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Acha-se actualmente no nosso porto o maior navio de vela existente no mundo inteiro, *France*.

« Cahio ao mar no dia 2 de Setembro do anno proximo passado, foi construida no estaleiro do Sr. D. W Henderson, em Meadowside, na Escossia á ordem dos Srs. A. D. Bordes e Filho, de Pariz.

« E' commandada pelo sympathico capitão Eugenio Torsin, homem de 40 a 50 annos de idade, que muito concorreu para a construcção da *France*.

«O aspecto desta galera, que possue cinco mastros, é imponente e provoca a real admiração dos que apreciam os melhoramentos modernos de construcção naval: é um navio gigante, que mais parece um paquete do que uma simples embarcação á vela.

« A galera *France* tem de comprimento 114 metros e 60 centimetros; entre perpendiculares 105 metros e 15 centimetros; sua largura extrema 15 metros e 5 centimetros, e o calado é de 10 metros e 28 centimetros. E' de aço, e de 6,160 toneladas. O garupés é feito de uma só peça e mede 13 metros e 71 centimetros de extensão. Seu diametro varia de 762 a 304 millimetros.

« Os quatro mastros quadrados têm as suas vergas de diversas dimensões; cada mastro tem seis vergas, isto é, uma baixa verga, duas vergas de mezena, duas vergas de joanete e uma de sobrejoanete. O diametro das vergas é de 520 millimetros para as baixas, 482 e 483 para as vergas de mezene, 406 e 581 para as de joanete e 285 para as de sobrejoanete.

« A distancia que separa os cinco mastros, uns dos outros, é de cerca de 21 metros.

« Tem fundo duplo para lastro d'agua, estendendo-se de diante para trás e um porão-estanque no meio. Este porão pode conter 1,200 toneladas d'agua e é dividido em oito compartimentos estanques por anteparas longitudinal, horizontal e transversal. A parte anterior tem 8m,23 e a parte posterior tem 7m,62 de extensão.

« O navio pode assim navegar sem outro lastro do que a agua contida no seu fundo duplo, cerca de 750 toneladas e nos oito compartimentos de seu porão estanque; é essa uma grande vantagem para os grandes navios.

« Por ser o primeiro navio do mundo com 5 mastros, foi necessario aos francezes dar um nome ao quinto mastro, e sobre as denominações dadas actualmente aos differentes mastros da *France*, dizem-nos que discordão os inglezes.

« O grande navio possue notavel serviço de velame e de descaga, sendo tudo movido a vapor, de accordo com os melhoramentos mais modernos; está principalmente preparado para receber carregamento de nitro na costa occidental da America.

« Possue vastas e confortaveis accommodações para o capitão e officiaes e até para alguns passageiros. Essas accommodações estão situadas na pôpa, onde tambem existe um elegante salão e uma sala de jantar, luxuosamente arranjadas.

« As accommodações para marinheiros são vastas e excellentes.

« No castello de prôa ha um vasto quarto, destinado á enfermaria.

« Tubos de communicações são estabelecidos entre o quarto do commandante e a tolda do navio, perto da casa do leme e de prôa á pôpa da galera.

« Tem seis botes salva-vidas de grandes dimensões.

« A *France* está classificada em 100 A 1 no *Lloyd*, e occupa o primeiro lugar no *Bureau Veritas*, por ter sido construida em condições superiores ás exigidas.

« A tripolação é de 42 pessoas, inclusive o capitão.

« Os Srs. A. D. Bordes & Filho, estabelecidos em Pariz e Bordéos, proprietarios da *France*, possuem hoje a mais bella flotilha de navios á vela do mundo.

« Tem 32 navios representando um total de 700 000 toneladas. Desses navios 25 são de ferro, 3 de madeira e 4 de aço. Na sua maior parte foram construidos na Escossia, alguns, porém, foram em Bordeos, St. Nazaire e em outros estaleiros francezes.

« Um dos mais importantes é o *Cap Horn*, de 4 mastros, que não ha muito tempo fez viagem do Rio de Janeiro a Valparaiso, dobrando o cabo Horn com lastro d'agua, e houve-se admiravelmente durante a longa travessia, emquanto que outros navios, em viagens identicas, não tendo lastro d'agua perdem dias neste ou naquelle porto á espera do material de lastro.

« Os principaes navios da flotilha dos Srs. A. D. Bordes & Filhos, são: o *Union* de 4,140 toneladas e 289 pés e 8 pollegadas de extensão, construido em 1882; o *Perseverance & Tarapaca*, de 4 000 toneladas e 305 pés, construido em 1886; o *Carp Horn*, de 4,800 toneladas e 310 pés, construido em 1887; o *Nord & Dunkerque* de 5,000 toneladas e 333 pés, construido em 1889, e finalmente o *France* que acima descrevemos.

« A convite do capitão Eugene Voisin, visitaram hontem a galera France, que se acha ancorada detrás da Ilha das Flores, varias pessoas e representantes do *Paiz*, *Diario do Commercio* e desta folha. Os convidados sahiram ao meio dia, em uma lancha, do cáes Pharoux para bordo da galera *France*.

« O capitão Voisin esteve mostrando minuciosamente ás pessoas presentes as bellezas do seu vasto e precioso navio.

« Entre os convidados achava-se o commandante do vaso de guerra argentino, surto no nosso porto, *Almirante Brown*.

« Depois da visita ao navio, o capitão Voisin, cujo cavalheirismo é inexcedivel, offereceu aos convidados um profuso *luncheon*. Ao servir-se o *Champagne* foram saudados particularmente o capitão Voisin, a casa Bordes & Filho e a França pela gloria que tem de possuir em sua marinha mercante o maior navio de vela e o unico de cinco mastros.

« Depois do *luncheon* foram photographados em um grupo todas as pessoas que se achavam a bórdo do *France*, inclusive a tripolação.

« A's 5 horas da tarde seguiram os convidados para terra, penhorados pelas gentilezas do capitão Voisin e agradavelmente impressionados de sua visita ao *France*, que parte amanhã para Valparaiso com lastro d'agua, indo buscar n'aquella cidade grande carregamento de nitro.

Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor—Por decreto n. 1,304 de 17 de Janeiro proximo findo, foi alterada a clausula III annexa ao decreto n. 10,208, de 16 de Março de 1889, que autorisou a celebração do novo contracto com a Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.

« A clausula alterada ficou assim redigida:

« A companhia empregará neste serviço os vapores que actualmente possue, mas os que se inutilisarem serão substituidos no mais curto prazo possivel, a juizo do governo, por outros inteiramente novos que satisfaçam as seguintes condições: accommodações para 40 passageiros de ré e espaço debaixo da coberta para 60 passageiros de 3.ª classe ou de prôa, capacidade para receberem 200 toneladas metricas de carga e marcha nunca inferior a 10 milhas por hora, tendo o calado necessario para transpôr as barras em que devem entrar.

« Estes navios deverão ter todos os melhoramentos ultimamente adoptados. »

Companhia Brazileira de Phosphato de Cal—A' Thesouraria de Fazenda de Pernambuco expedio o respectivo ministerio o seguinte aviso:

« Ruy Barbosa, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, tendo presente o officio n. 239 de 12 de Dezembro do anno proximo findo, em que o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, communica ter permittido que a Companhia Brazileira de Phosphato de Cal pagasse os direitos de exportação relativos aos carregamentos de phosphato de cal pela arqueação das embarcações que fizessem taes carregamentos, effectuando-se o pagamento antes de seguirem as mesmas embarcações para a ilha Rata, onde vão carregar; ordena lhe que justifique o seu acto explicando, outro im, qual a conveniencia ou inconveniencia delle em relação aos impostos que a dita companhia devia satisfazer pela exportação do genero de que se trata.—*Ruy Barbosa*. »

Commissões na Europa—Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Paris, officiou o Ministerio da Guerra rogando se sirva providenciar para que regressem ao Brazil o tenente coronel Marcos Bricio Portilho Bentes; os Drs. Licino Athanasio Cardoso, Annibal Eloy Cardoso, João Frederico de Almeida Fagundes, José Eduardo Teixeira e Souza e o major Leopoldo Rodolpho Pinheiro de Bittencourt, que se acham na Europa em commissão, marcando lhes para isso o prazo maximo até fins de Fevereiro corrente; devendo continuar em commissão o tenente coronel José Felix Barbosa de Oliveira e o capitão Francisco Pinto de Araujo Corrêa, que ahi se demorarão até ulterior deliberação do mesmo ministerio.

Caixa Economica de Pernambuco—O Ministerio da Fazenda declarou á Thesouraria do Estado de Pernambuco que os membros do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro não podem inscrever-se no montepio obrigatorio dos empregados do Ministerio da Fazenda, visto não estarem comprehendidos no numero dos empregados das caixas economicas a que se refere o artigo 6, n. 1, do decreto n. 942 A de 31 de Outubro do anno proximo passado.

O Philatelista—Está publicado n. 1, do 2º anno, desta publicação mensal.

Paquete Nerthe—Deve chegar hoje da Europa o paquete francez *Nerthe*, que seguirá para o sul, depois da indispensavel demora.

Em transito—A' bordo do *Equateur* passou para Europa com destino á Suissa, de cuja legação faz parte, o Sr. Dr. Augusto Montenegro.

Mortalidade—No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Janeiro:

de 1891	260	corpos
de 1890	276	»
de 1889	243	»
de 1888	303	»
de 1887	264	»

No proximo findo mez de Janeiro, a média diaria dos enterramentos foi de 8,38.

Os dias de maior numero de enterramentos foram :5 e 12 em que houve quatorze; 23 em que houve treze; e 19 e 21 em que houve doze.

Os de menor numero de enterramentos foram: 4, 18 e 23 em que houve quatro; 24 em que houve cinco; e 1, 9, 13, 20, 22, 27 e 31 em que houve seis.

Mortandade por variolas—Sobre 260 corpos sepultados em Janeiro proximo findo no cemiterio de Santo Amaro, apenas 22 o foram com declaração de victimas de variolas.

Assim, no indicado mez a mortandade por variolas foi de 8 46 % do total dos fallecimentos; o que pode se considerar o estado normal.

Está, pois, extincta no Recife a peste da variolas.

Tribunal do Jury do Recife—Não houve hontem julgamento neste tribunal á falta de juizes de facto.

Foram multados em 20$ os jurados que sem causa justificada deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Manoel dos Santos Villaça.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Pereira da Cunha.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Cesar Cesado Lima.
Theotonio Freire.
Sebastião Ferreira Pinto.

Freguezia de S. José

João Affonso Borges e Silva.
Bernardino de Senna Ferreira Caldas.

Freguezia da Boa-Vista

Augusto Martins Ribeiro.
Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.
Christovão Santiago de Oliveira.
Dr. Diogenes de Almeida Pernambuco.

Freguezia de Afogados

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.

Freguezia do Poço

Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Manoel Ferreira da Costa.

Freguezia da Varzea

Eduardo Firmino da Silva.

A sessão ficou addiada para hoje ás dez horas.

O réo Dr. Balthazar da Silva Carneiro appellou para o superior Tribunal da Relação, da sentença que lhe foi imposta pelo jury em 30 do mez ultimo.

Congresso Instructivo Pernambucano—Essa sociedade reune se amanhã, as 10 horas, no Lyceo de Artes, em assembléa geral, afim de iniciar os respectivos trabalhos e proceder á eleição da nova directoria.

O Artista—Distribuio hontem o seu n. 2, cujo exemplar recebemos e agradecemos a visita do collega.

O Combate—Ante hontem veio á publicidade esse periodico politico e litterario, cujo 1º numero foi-nos graciosamente remettido.

O Combate é substituição d'*O Bond*, que desapparecendo, hoje reencarna-se na arena jornalistica.

Agradecendo lhe a visita, felicitamol-o.

A Patria—No dia 2 do corrente foi distribuido o seu numero 6, cuja primeira pagina é edicada á memoria de Nunes Machado.

Sociedade Gonçalves Dias—Amanhã reune-se a assembléa geral d'essa associação em sessão de abertura dos respectivos trabalhos no corrente anno.

Club dos Patriotas—Esse club carnavalesco faz o seu ensaio geral no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite.

Escola publica—Fucciona á rua Marquez de Olinda, predio n 38 a 1ª cadeira do sexo masculino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pela professora D. Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.

Razões de recurso—Agradecemos o folheto que nos foi remettido, constante das razões de recurso interposto por Francisco de Paula da Silva Rego para o Tribunal da Relação, da sentença contra si preferida pelo Dr. chefe de policia.

Villa de Boa Vista—D'essa comarca dão nos a seguinte noticia sobre os exames primarios alli procedidos nas duas cadeiras publicas:

« No dia 5 de Dezembro ultimo procedeu-se ao exame dos alumnos da cadeira do sexo masculino d'esta Villa de Boa Vista, regida pelo professor Angelo Vieira Sampaio, presidindo o acto o respectivo delegado litterario capitão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira e sendo examinadores o Dr. juiz de direito Agnello José Gonzaga e o referido professor.

« O resultado foi o seguinte:

« 1.º grão—Pedro Alves de Barros, Dioscoro de Sá Gonzaga, José Marcos Morgado e José Carlos de Andrade, adiantados; e José Juvencio Alves de Barros, pouco adiantado.

« No dia 6 do referido mez e perante a commissão examinadora composta do delegado litterario capitão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira, Dr. Agnello José Gonzaga e a professora da cadeira D. Maria Honoria de Freitas Sampaio, procedeu se ao exame das alumnas da cadeira do sexo feminino d'esta Villa de Boa-Vista, cujo resultado foi o seguinte:

« 1.º grão—Olympia de Freitas Sampaio, Leonor Amelia Pacheco da Maia e Maria Antonia de Morgado, adiantadas.

« 3.º grão—Lucilla de Freitas Sampaio, approvada com distincção; Capitulina de Freitas Sampaio e Minervina Vieira da Silva, approvadas plenamente.

« As tres ultimas receberam o certificado de estudo primario. »

Inspectoria dos Portos e Obras Publicas Federaes em Pernambuco—Recife, 2 de Fevereiro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,7	758m10	19,20	74
9	28º,7	757m98	20,73	71
12	29º,4	757m90	19,59	66
3 t.	28º,9	756,46	19,25	66
6	27º,7	756m14	19,87	71

Temperatura minima—26º,50.
Dita maxima—31º,00.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 7 horas e 40 minutos da manhã; ENE até 8 horas e 30 minutos; E até 11 horas e 10 minutos; ENE até aos 50 minutos da tarde; E até meia noite.
Velocidade media do vento—5m,78 por segundo.
Nebulosidade media—0m,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	2 de Fevereiro	9—50 da manhã	1m,83
B. M.	» »	4—17 da tarde	0m,95
P. M.	» »	10—39 » »	1m,84
B. M.	3 de Fevereiro	5—47 da manhã	0m,87

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

Samuel Vaz de Carvalho, José Ferreira Ramos Sobrinho, Antonio Paulino Telles, Jacintho de Souza Muniz, capitão José Francisco da Fonseca Galvão, Theodoro M. F. Pitombo e Auguste de Froszai.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Marie Rivert Justine Schwartz, Marie Schwartz, Dr. Azevedo Ferreira Cunha, Albino Moreira de Souza, José Joaquim Samarco, 2 filhos e 1 criada, Maria Rosa dos Anjos Lima, Victorino Augusto da Rocha, José Maria de Britto Galvão, José Mendes Pereira dos Santos, Mme. Dolé, Dr. Augusto Montenegro, Julien Dupont e Manoel Correia Cabral de Mello.

— Chegados do norte no vapor nacional «Espirito Santo»:

Joaquim Gonçalves de Albuquerque, Dr. Augusto Montenegro, Marix Wal e 1 filha, Epiphanio de Limae sua senhora, Eustaquio José Maria e sua senhora, José Lauriano da Silva, Virgilio F. C dos Santos, Joaquim Verissimo de Castro, Irineu Januario de Oliveira, Sophia Lopes dos Santos e 2 menores, Rachel Nerat, Amelia Dallas, Alice Dallas, Amerciles Ferreira Baltar, Dr. Enéas Carrilgo de Vasconcellos, Gustavo Lassan, Octacilia Ferreira, Maria Galvão, Pedro Ribeiro Pessoa e 2 filhos, Avelino F. Lopes dos Santos, Hermenegildo F. Dias, Argemiro J. de Faria, Carlos Araujo, 3 praças de linha, 1 desertor, 4 praças de policia e 1 preso.

— Chegados do sul no vapor americano «Vigilancia»:

Vicencia Maria do Rosario, Mortz Abramontz, J. L. Craggs, Dr. L. C. de Albuquerque, Manoel Joaquim Fernandes, Luiz Antonio Alvarenga, Dr. José Maria do Amaral, Pedro Macedo, Dr. Raphael C. de Oliveira e Israel Ernesto da Cruz Gouveia.

— Chegados do sul no vapor inglez «Thames»:

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, Affonso Mariano Alves e José Augusto Devoto.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

Dr. Manoel de Oliveira Lima, John A. Toom, Guido Ziffer e Arthur Cotumi.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Maranhão»:

Luiz de Oliveira, Dr. Pedro Velho Cavalcante de Albuquerque, Antonio Joaquim Barroso Braga, sua senhora e 1 filha Dr José Anselmo de Figueiredo, José Alves Guimarães, José Bento dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Espirito Santo»:

Alferes Joaquim F. Barbosa, José M. Augusto de Moraes, João Xavier do Rego Barros, tenente João P. Dantas, 1 sargento, 3 cadetes, 2 praças, 45 immigrantes, Manoel Malaquias Franco, Antonio Francisco dos Santos, Ernest Kaho, Antonio Rodrigues Alves, João M Fernandes, João Barros, João de Vasconcellos, Joaquim Candido de Oliveira, Hermenegildo Ferreira Dias, Oscar Zucheder, Octavia Ferreira, Gustavo Ladan, Dr. Enéas Carrillo de Vasconcellos, Dr. Francisco Augusto da Silveira e Joaquim Rodrigues.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 67, de mercadorias e utensis da taverna ahi existente.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Companhia Pernambucana n. 16, de 100 caixas com batatas, e á rua do Bom Jesus n. 45, de chapéos de feltro para homens e meninos, e de palha para senhoras.

Missa funebre—Será celebrada:

Hoje:

A's 8 1/2 horas na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Maria da Penha de Siqueira Barradas; ás 8 horas, nas matrizes de Agua Preta e Gaimares, pela alma de João Verissimo do Rego Barros; ás 7 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma do Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José Alves; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma de Alexandrina Cesar da Costa Camos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Fevereiro de 1891.

Existiam 596, entraram 17, sahiram 3, existem 610.

A saber:
Nacionaes 576, mulheres 17, estrangeiros 17
— Total 6.0.
Arraçoados 522.
Sãos 503
Doentes 16.
Loucos 3
— Total 522

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel da Costa Cabral.
Antonio do Rego e Silva.

Tiveram alta:
Francisco Theotonio da Silva.
João Baptista Ferreira.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 31 de Janeiro	4:147$300
Saldo anterior	36:081$543
	40:228$843
Despendeu se no dia 31	821$800
	39:407$043
Em poder do procurador	19:407$043
No Banco de Pernambuco	20:000$000
	39:407$043

Loteria do Estado de Pernambuco—Eis o resultado da extracção da 18ª série da 2ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 3 de Fevereiro de 1891.

6874	15:000$000
8053	1:500$000
706	600$000
3015	120$000
10603	120$000

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:

432 3377 4471 3915

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1121 1634 1691
2112 5755 6311
6809 7630 8069
10136 11601

Estão premiados com 24$000 os seguintes numeros:

6871 9872 6873
6875 6876 6877
6878 6879 6880

Estão premiados com 18$000 os seguintes numeros:

8051 8252 8054
8055 8056 8057
8058 8059 8060

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros:

701 702 703
704 705 707
708 709 710

Approximações

6873	60$000
6875	60$000
8052	45$000
8054	45$000
705	30$000
707	30$000

Todos os numeros terminados em 74 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 9$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 4 estão premiados com 6$000, excepto os terminados em 53 e 74.

Será extrahida a 19ª serie da 2ª loteria no dia 10 de Fevereiro.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) nos dias 31 de Janeiro, 1 e 2 do corrente foi o seguinte:

Existiam	22
Entraram	2
Falleceu	1
Existem	23

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 2 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	2
Existem	515

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Berardo ás 10 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 1/2 horas da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 2º dito entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 18ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de Fevereiro (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 9ª serie da 44ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 7 de Fevereiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 13ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida hoje 4 de Fevereiro (quarta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de Janeiro de 1891:

Maria Angelica, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; infecção palustre.

Maria Carolina da Silva Ramos, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José; metrite chronica.

Luiz, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; convulsões.

Alfredo, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; variolas.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; bronchite.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; anemia palustre.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos solteira, Boa Vista; dyarrhéa.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; cyrrhose do figado.

Antonio José, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; commoção cerebral.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Graça; convulsões.

— 31 —

Bellarmino Soares da Costa, Rio Grande do Norte, 35 annos, solteiro, Sant'Agueda; variolas.

Thomaz de Aquino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre biliosa.

Josepha Maria da Annunciação, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ludgero F. Guerra, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; dyarrhéa.

Ignacio Nery Rodrigues, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

José Cordeiro dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; hemorrhagia cerebral.

— 1 de Fevereiro —

Francisco Zacharias de Moraes, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Afogados; beriberi.

Marcionilla Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; hydropesia.

José, Pernambuco, 7 mezes, Recife; espasmos.

Antonia Silvana de Jesus, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

Olympia Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio José do Nascimento, Pernambuco, 46 annos, casado Boa-Vista; dyarrhéa.

Laurinda Carolina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; escrophulose.

— 2 —

Cantianilla Martins Ribeiro, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio; dyarrhéa.

Manoel Ferreira Pinto de Araujo, Pernambuco, 77 annos, viuvo, Graça; anemia.

Pedro Pereira de Lemos, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista; tysica pulmonar.

Antonia Maria Chaves, Parahyba, 72 annos, viuva, Recife; rheumatismo articular aguda.

Pedro, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; variolas.

Um feto, Pernambuco, Graça; ao nascer.

Carlota Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira S. José; bronchite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE FEVEREIRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Conrado da Fonseca e Silva. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrentes bacharel Manoel do Nascimento Pontes e major José Bonifacio dos Santos Merguihão, recorrido o juizo. Relator o desembargador Costa Ribeiro.—Deu-se provimento aos recursos unanimemente, para se alterar a classificação da pronuncia quanto o bacharel Pontes e despronunciar o major Merguihão.

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco de Lima. Relator o desembargador Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Antonio de Conte. Relator o desembargador Caldas Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellados Francisco José Tavares e Manoel Tiburtino dos Santos. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Barreiros—Appellante o juizo, appellado Antonio Ferreira de Mello. Relator o desembargador Martins Pereira.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De S. João—Appellante José Ignacio de Gouveia, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira. Confirmou se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Anacleto José dos Santos.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado commendador Henrique Bernardes de Oliveira.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Santa Rita—Appellante o juizo, appellado Antonio Domingues da Silva.

Do Recife—Appellante Dionisio Ferreira, appellada a justiça.

Do Altinho—Appellante Antonio Joaquim Bezerra de Moraes, appellada a justiça.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Martins Pereira:

Appellação crime

De Limoeiro—Appellante Manoel Agostinho de Cerqueira, appellada a justiça.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante o juizo, appellado José Bernardo Freire.

De Matta Grande—Appellante o juizo, appellados José Francisco e Antonio José Rodrigues.

De Agua-Preta—Appellante Antonio Paulo de Souza, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Gaião.

De Ingazeira—Appellantes o juizo e o promotor publico, appellados Pedro Godé de Vasconcellos e outros.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Joaquim Benevides Raposo, appellado Pedro Pessoa.

Appellação civel

De Palmares—Appellante Jeronymo Alberto Maia, appellado Lourenço Ribeiro da Cunha.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellados os herdeiros de D. Anna Joaquina de Miranda Brito.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De S. Lourenço—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Paiva Valente & C., appellados Ernesto & Leopoldo.

Do Recife—Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellada a Fazenda do Estado de Pernambuco.

De Maragogy—Appellante o juizo, appellados D. Maria Clementina de Lima Buarque e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Triumpho—Recorrente Antonio Gomes Correia da Cruz, recorrido o bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, juiz municipal.

Aggravo de petição

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravante Pedro d'Able, aggravado o juizo de ausentes.

Appellação crime

Ao desembargador Caldas Barreto:

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Antonio Nicacio de Farias.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE JANEIRO DE 1890

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Sr. Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Figueiredo, Paula Lopes e supplente Moreira Dias.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 9 do corrente, da Junta Commercial de S. Salvador, accusando o recebimento do que se lhe dirigio a 31 de Dezembro proximo passado.—Para o archivo.

Da mesma data e da sobredita Junta, idem do que se lhe dirigio a 3 do corrente.—Archive-se.

Ainda da mesma data, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no segundo semestre do anno proximo passado.—Seja archivado.

De 17 do corrente, da junta dos corretores desta praça, em resposta ao que se lhe dirigio a 15, de ordem do Sr. presidente.—Vista ao Dr. secretario.

Da mesma data e da mesma junta, enviando o boletim das cotações officiaes da semana de 12 a 17.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 1 a 8 do corrente.—Archivem se.

O n. 40 do jornal *O Povo*, do estado do Rio Grande do Norte.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Manoel Domingos da Silva Girio, diario de Fonseca Irmãos & C., dito de Figueiredo & C., dito de Bartholomeu & C., successores.

DESPACHOS

Petições:

De Joaquim José Duarte, solicitando o registro da marca que adoptou para o seu commercio de cigarros sob as denominações «Duas Americas», cigarros a «Victor Hugo».—Registre se.

De João Walfredo de Medeiros, idem da marca que adoptou para o commercio de papel almaço, que expõe á venda em seu estabelecimento commercial á rua Primeiro de Março n. 91, sob a denominação «Papel Veneza».—Idem.

De Joaquim Luiz Teixeira & C., idem da marca que adoptaram para o seu commercio de fazendas nesta praça sob a denominação «Loja das Estrellas».—Como pedem, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Alberto Dias Fernandes, para que se registre a escriptura ante nupcial e de dote que celebrara com D. Eugenia Maria de Azevedo.—Registre se e publique-se.

De Carlos Antonio de Araujo, para que se façam as competentes annotações de haver vendido o hiate *Iris*, para o que recolhe ao archivo a carta do registro respectivo.—Façam-se as competentes annotações, na fórma requerida.

De Pereira Pinto & C., para que se dê baixa na marca de cigarros de sua propriedade denominada «Morgadinha».—Apresentado o segundo exemplar da marca cuja baixa solicita, reconhecida por tabellião a firma signataria da presente petição e declarado quaes os individuos que compõem a firma supplicante, volte, querendo.

De Beltrão & Almeida, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita, que sob dita firma celebraram Victor Gonçalves de Souza Beltrão, Antonio Marques de Almeida, e o commanditario João Gonçalves de Souza Beltrão, com o capital de .... 18:178$008, do qual é o fundo em commandita de 10:823$828 para o commercio de padaria á rua Duque de Caxias n. 30.—Archive-se, na fórma da lei.

De Delphim Lopes da Cruz idem do distracto de sociedade da firma Delphim Lopes da Cruz & C., da qual era socio Antonio Joaquim da Costa, ficando o supplicante de posse do estabelecimento armazem de generos de estiva á rua Larga do Rosario n. 23, e do activo.—O supplicante apresentou somente um exemplar do dito distracto.—Seja archivado.

De Alvaro Augusto de Almeida e Manoel Pereira de Amaral Tondella, idem do distracto social da firma Amaral & C., pelo qual fica o socio Tondella de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Adiado.

De Francisco da Costa Fiffo, brazileiro, de ... annos de idade, domiciliado e estabelecido na Encruzilhada de Belém com casa de commercio de molhados, solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante: João Fernandes de Almeida, Manoel dos Santos Araujo e José Joaquim Fernandes Dias.—Idem.

Nada mais havendo a despachar, o cidadão presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 20 minutos da manhã.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Encerrou se hontem a inscripção para a corrida que terá logar no domingo proximo, 8 do corrente, dando o seguinte resultado:

1º pareo—Estréa—1,000 metros—Zoltera, Rosa-Branca, Bom-Jardim, Invicta e Boulanger.

—

2º pareo—Prosperidade—1,050 metros.

—

3º pareo—Harmonia—1,100 metros.

—

4. pareo—Trilhos Urbanos—1,000 metros—Plutão, Gerfaut, Lucifer, Moura, Telegramma e Collosso.

—

5. pareo—Hippodromo do Campo Grande—1,600 metros.

—

6º pareo—Consolação—1,000 metros—Tudo-hé, Gaiser, Morea, Galã, Piró, Tiberio e Milano.

—

Não se tendo realisado os pareos Prosperidade, Harmonia e Hippodromo do Campo Grande, ficam aberta as inscripções para os seguintes pareos.

—

Prosperidade—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

—

Supplementar—1,000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. Premios 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

*

A inscripção encerrar se ha hoje ao meio dia.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Derby Club de Pernambuco

A sociedade sportiva *Derby Club* deu no domingo ultimo no seu Prado da Estancia a 2ª corrida do corrente anno.

Foi mais uma conquista que obteve pela regularidade que soube imprimir ao divertimento, que n'aquelle dia proporcionou ao nosso publico, e que correu animado, mesmo em presença de uma concurrencia que não primou por numerosa.

O resultado das sete carreiras que se realisaram, comprehendel-o-na seguinte descripção:

*

1º pareo—Consolação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife até 30 de Novembro de 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Conforme, dirigido por Deolindo, 56 kilos 1º
My Boy, idem por Balbino Moreira, 57 kilos 2º
Vingador, idem por Pedro Alexandrino, 56 kilos 3º
Tempo: 76 1/2".

Rateio das poules: Conforme em 1º 30$000 e em 2º 14$200; My Boy em 2º 11$600.

Movimento das poules: Venderam se 515, em 1º 246 e em 269, na somma de 2:575$000.

*

2º pareo—Velocidade—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.500 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Sans souci, dirigido por José Marcellino, 56 kilos 1º
Cauby, idem por Luiz Pereira, 56 kilos 2º
Talisper, idem por Alfredo de Freitas, 56 kilos 3º
Tempo: 89 1/2".

Rateio das poules: Sans souci em 1º 20$600 e em 2º 7$700; Cauby em 2º 6$700.

Movimento das poules: Venderam se 517, em 1º 267 e em 2º 250, na somma de 2:585$000.

*

3º pareo—Estado de Pernambuco—1.200 metros.—Animaes pungas, que não tenham ganho em distancia superior a 1.400 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Moema, dirigida por Balbino Moreira, 52 kilos 1º
Djerid, idem por Casimiro. 54 kilos 2º
Corga 2º, idem por Luiz Pereira, 52 kilos 3º
Tempo: 85".

Rateio das poules: Moema em 1º 11$500 e em 2º 7$700 Djerid em 2º 14$800.

Movimento das poules: Venderam se 590, em 1º 310 e em 2º 280, na somma de 2:950$000.

*

4º pareo—Prosperidade—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby, podendo entrar egual d'este Estado. Premios 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Lucifer, dirigido por João Lucifer, 57 kilos 1º
Potosi, idem por Alfredo de Freitas, 57 kilos 2º
Ida, idem por Casimiro, 57 kilos 3º
Tempo: 75".

Rateio das poules: Lucifer em 1º 55$300 e em 2º 24$100; Potosi em 2º 17$600.

Movimento das poules: Venderam-se 637, em 1º 302 e em 2º 335, na somma de 3:185$000.

*

5º pareo—Prado da Estancia—1.400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que já tendo corrido no Derby não tenham ganho em distancia superior a 1.600 metros até Dezembro de 1890. Premios: 250$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Torpedo, dirigido por Balbino Moreira. 58 kilos 1º
Diavolo, idem por Pedro Alexandrino. 56 kilos 2º
Blitz, idem por Alexandre, 55 kilos 3º
Tempo: 98".

Rateio das poules: Torpedo em 1º 7$800 e em 2º 6$0 0: Diavolo em 2º 6$300.

Movimento das poules: Venderam se 602, em 1º 358 e em 2º 244, na somma de 3:010$000.

ILEGÍVEL

6º pareo—Emulação—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco, podendo entrar animaes pungas que não tenham ganho no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Corga 2º, dirigido por Luiz Pereira, 56 kilos 1º
Talisphner, idem por Alfredo de Freitas, 56 kilos 2º
Femina, idem por Canavarro, 52 kilos 3º

Tempo: 78".

Rateio das poules: Corga 2º em 1º 9$200 e em 2º 7$400; Talisphner em 2º 10$800.

Movimento das poules: Venderam se 495, em 1º 271 e em 2º 224, na somma de 2:475$000.

*

7º pareo—Experiencia—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

My Boy, dirigido por Balbino Moreira, 57 kilos 1º
Vivaz, idem por José Marcelino, 55 kilos 2º
Pyrilampo, idem por Luiz Gomes, 55 kilos 3º

Tempo: 74".

Rateio das poules: My Boy em 1º 11$500 e em 2º 6$700; Vivaz em 2º 7$100.

Movimento das poules: Venderam se 513, em 1º 282 e em 2º 231 na somma de 2:565$000.

*

A casa das apostas emittio 3,869 poules.

O resultado total do jogo, portanto, chegou á importancia de 19:345$000.

*

Na corrida a que nos referimos, notou-se quasi como regra, que os favoritos cahiram em falta para com os seus devotos.

Gastaram a cera, e não viram o milagre.

O Conforme bem o advertia, mostrando o duplo Lucifer que Sans Souci via por sua vez a lendaria Moema no poste vencedor, abysmando a esperança mais Faceira, que veloz se extinguio na amplidão da raia, qual plangente nota de flauta em noite triste.

Era uma conspiração formal contra o favoritismo. Fóra favoritos! era a senha; e a revolução parecia consummada. Mas, já nas ultimas trincheiras, appareceu a reacção do poder expirante, manifestada na força naval, que com o seu Torpedo e manobras do My Boy sustenta o poder vacillante representado no Corga 2º.

Morto o rei, viva o rei!

*

Effectivamente o Corga 2º melhora dos empacamentos a que é sujeito.

Luiz Pereira tem tudo a habilidade de ir conseguindo essa modificação, que no entretanto ainda não é completa, nem para inspirar inteira confiança.

Disto mesmo houve uma prova nesta ultima corrida, cuja victoria quasi lhe escapa; porque em meio da carreira, deu-lhe para afrouxal a. Se não fôra, pela entrada da recta de chegada, ter rompido com a *nostalgia do empecamento*; e dahi, aguçado magistralmente, haver tomado um impulso tão vigoroso, qual o inicial de um cavallo possante que parte a victoria não ter lhe-hia sorrido, e os favoritos contariam mais um *deficit* ou aliás uma *baixa* maior na cotação do dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n 41, em Afogados. Especialidades: molestias de pelle e syphilis.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde Chamados por escripto. Telephone n. 392

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fora do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

ne n. 292.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos dias santificados.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

Mudança de escriptorio

O Dr. H. Millet mudou seu escriptorio de advocacia para rua 15 de Novembro n. 45 (antiga rua do Imperador) 1.º andar do edificio onde funcciona o *Estado de Pernambuco*.

Basar da Bôa-Vista

Recebeu completo sortimento de gravatas de todas as qualidades, uma bonita collecção de objectos de biscuit para cima de meza e enfeite de sala, grande sortimento de fitas de todas as côres e larguras, um lindo sortimento de oleographias e quadros proprios para ornamento de sala que vendem por preços modicos. Rua da Imperatriz n. 88, Alfredo Lopes & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Carta

DIRIGIDA PELO DR. BALTHAZAR DA SILVA CARNEIRO, DEPOIS DE SUA CONDEMNAÇÃO, Á SEU ADVOGADO E DEFENSOR O SR. DR. ULYSSES VIANNA.

Illm. Sr. Dr. Ulysses Vianna.—Recife, Detenção, 3 de Fevereiro de 1891.

E' enfermo, mas na tranquilidade de consciencia depois da condemnação, como em calma perante o Tribunal que me julgou, que me dirijo ao illustrado advogado, e eximio jornalista, para agradecer lhe cordealmente os esforços do seu robusto talento em prol da minha causa e na defesa de meu nome e reputação, rogando lhe ainda a continuação delles até final decifração de meu destino.

Em uma publicação que li de V. S em minha defesa, se dignou dizer:—« Depois do segundo exame, na menor Germana, a causa de que se tratava deixou de ser a causa do Dr. Balthazar Carneiro, para ser a causa da verdade.»

E' certo; e a causa da verdade não póde sucumbir em uma decizão, arrancada ao erro com o auxilio da calumnia e da diffamação.

Esta é assim uma animação a V. S., ao pár do agradecimento; nem renegue essa animação por partir de uma prisão, considerando a, antes, de mais merito como filha de quem não sucumbio em face da iniquidade humana.

Estou condemnado afinal, este era o voto da calumnia. Para se obter essa condemnação tudo se envidou; e, afinal, nem se estacou diante de uma monstruosidade juridica, que mais parece scena de comediante em delirio, que de juises sensatos, e no exercicio da razão humana.

A minha condemnação nas penas do art 223, e annexas do art. 201, do codigo criminal, é a mais evidente prova da calumnia ao meu nome, e da perseguição a minha pessoa:—convido-o a reflexão e energia no momento final.

Para odio a meu nome, a menor Germana era minha filha; a monstruosidade de um pai era o pregão de guerra e exterminio á minha reputação; — para a minha condemnação, a menor Germana deixou de ser minha filha, para ser apenas « uma mulher qualquer, miseravel por sentença, e com a qual tenho a faculdade legal e moral, sem impedimento civil, ou canonico, para casar me!» Eis o que, em apuros de odio, se decretou contra mim, em menoscabo ao bom senso e aos vossos talentos e illustração em minha defesa!

A sentença, que me condemnou, não é séria; nem me deprime no caracter, nem a vós em vossa reputação de jurisconsulto e advogado.

Eu me explico e exponho-me ao criterio dos que me lerem em terra onde, ha longos annos, existe uma Faculdade de sciencias juridicas.

Pelo jury do Recife fui condemnado as penas do art 223 e annexas do art 201 do codigo criminal, pelas offensas pessoaes que, para fim libidinoso, causei em minha filha menor Germana.

Diz o art. 223 do codigo criminal, definindo o crime em que me acharam incurso:

« Art. 223. Quando houver simples offensa pessoal para fim libidinoso, causando mal corporeo a *alguma mulher*, sem que se verifique a copula carnal: PENAS —de prisão por um a seis mezes, e multa correspondente a metade do tempo, alem das em que incorrer o réo pela offensa.»

E' clara a disposição do artigo citado; elle refere se inteiro ao crime em que a offendida é *alguma qualquer mulher*, e não filha, ou irmã; e, o criminoso, irmão ou pai. Julgou se me assim incurso em penas de um artigo do codigo criminal, que é a negação da mesma paternidade, aliás invocada em todas as folhas dos autos para horror do crime, effeitos sobre a immaginação popular, e odio á minha pessoa!

Se crime meu houverse, — defloramento, ou tentativa delle,—contra minha filha, seria o definido no art. 221, do codigo criminal, que resa o seguinte:

« Art. 221. Se o estupro fôr commettido por parente da deflorada em grão *que não admitta dispensa para casamento*. (Pai ou irmão.) Penas—de degredo por dous a seis annos para a provincia mais remota da em que residir a deflorada, e de dotar esta.»

Não convinha, porém, assim a lei para o meu caso. Pelos exames feitos em minha filha Germana ficaria fóra de duvida que não havia defloramento, *e nem sequer o menor vestigio de tentativa delle*. Demais a pena contra mim, no caso de se affirmar a tentativa.—contra o parecer dos mais illustres mestres da sciencia medica em Pernambuco,—era o desterro de conformidade com o artigo citado, e mais o artigo 34 do mesmo codigo, que reduz a dous terços a pena da tentativa. Isso não convinha; o que se queria era a minha prisão sem termo, ainda que, para isso, fosse necessario afirmar se, por sentença, extinctas as relações de paternidade entre mim e a menor Germana, e esta —*alguma qualquer mulher miseravel!*

Que o artigo 223 do codigo criminal, em que se me julgou incurso, não se applica á acto delictuoso de estupro, de especie alguma, entre o pai e a filha, é evidente em sua letra ou espirito. O legislador criminal, porém, não se contentou com a evidencia da interpretação, e suas regras communs;—forçou á intelligencia que lhe damos. E' assim que o artigo 225 dispõe o seguinte:

« Art. 225. Não haverão as penas dos *tres artigos antecedentes*. (222, 223 e 224) os réos que casarem com as offendidas.»

Besta!

A—*alguma mulher*—pois de que falla o art. 223 não póde ser filha, ou irmã; pois que póde ella casar se com seu offensor, o delinquente, e não encontra para isso obstaculo algum, ou impedimento civil ou canonico; e, antes, ao seu offensor é outorgada a faculdade legal da reparação do crime pelo casamento.

A sentença que me ferio, não se derivou de um julgamento;—fui condemnado pela paixão e o odio, e não julgado.

Quando os tribunaes assim procedem, é o caso de se dizer com o propheta Izaias:—« A justiça humana é mais asquerosa que os pannos immundos das pensões mensaes!»

Espero-o para a interposição do recurso de appellação.

Sois jornalista, e redactor de um *Diario* que se dedica a defeza da verdade que, como dissestes, é a causa que defendestes, e não a minha pessoal: tambem o fui e, por tempos, empreguei a minha penna, desde o sul de S Paulo, ao estremo norte do Estado do Rio, na defeza da causa da redempção dos captivos. Esta communhão me prenderia á vossa compaixão de hoje, se não estivesse presa a consideração de que me tendes dado tantas provas. Isto me leva á um pedido ainda mais a vós — é o da publicação, da presente carta, no jornal da vossa redacção.

Desejo que aquelles, ao longe, que se não esqueceram do meu nome, ao saberem de minha condemnação, se lembrem sempre da iniquidade della O esquecimento d'isso me pesaria mais do que a mortalha.

Seu venerador obrigado,
Dr. *Barthazar da Silva Carneiro.*

Ao publico

Ao Sr. tenente Ismael da Cruz Gouvêa, aviso, para sua intelligencia, que fica sem effeito a carta que lhe respondi, trazida pelo Sr. Antonio Sergio Marroquim, na occasião em que S. S. pedia testada, porque o mesmo Sr. abusou de tudo quanto tratou, a ponto de dizer em minha presença e de muitas testemunhas, que não se lembrava o que tinha almoçado n'aquelle dia, quanto mais de uma cousa que se tinha passado ha tanto tempo, e para S. S. saber com quem trata e eu quero que fique salvo o meu direito para a todo o tempo que eu quizer proceder a medição na minha propriedade.

Engenho Amoroso, 30 de Janeiro de 1891.
Francisco Paes de Luna.

Aos escadenses

Os abaixo assignados, retirando-se desta cidade, e por motivos justos não podendo despedir-se pessoalmente de seus caros amigos e collegas, veem hoje pela imprensa despedir-se de todos aquelles que lhes depositaram confiança e intima amizade.

Aproveitam o ensejo para manifestar os seus cordiaes agradecimentos e ao mesmo tempo offerecer os seus insignificantes prestimos no estado de S. Paulo.

Recife, 4 de Fevereiro de 1891.
Luiz Gonzaga da Silva.
Sebastião Antonio da Costa.

Attenção

A's autoridades da villa d'Agua Preta da comarca de Palmares, chamo aos meus sobrinhos Antonio Sergio Marroquim e Francisco Antonio Marroquim, a provarem com titulos legitimos de quem herdaram terras na sesmaria Tamaliá, no lado do poente, aonde era a minha parte que estava apossado ha 11 annos; junto á minha parte era a da minha irmã Francisca Corrêa de Almeida; acontece que na occasião que minha irmã vendeu a parte d'ella, foi-se proceder a medição do norte para o sul tirando mil e tresentas braças, mesmo assim não contestou na minha parte vendida a quantia de mil e duzentas braças, mesmo assim faltando 41 braças de fundo e 62 de frente. Pergunto eu ao respeitavel publico e ás autoridades: um objecto que está na minha posse, posso ser desapropriado d'elle sem me mostrarem titulo mais legitimo do que aquelle que tenho? E hoje o que se dá entre a minha parte vendida e a da minha irmã, umas sobras e estas a que os meus sobrinhos se apossaram d'ellas pela força bruta, sem mostrarem titulo nenhum?

Engenho Amoroso, 28 de Janeiro de 1891.
José Marcelino dos Passos Marroquim

Realisou-se conforme estava annunciada, no dia 1.º do corrente, a tradicional festa de Santo Amaro das Salinas, com a solemnidade que já a tres annos lhes têm procurado dar as mezas regedoras respectivas, da irmandade do mesmo santo.

Desde a madrugada que começou a affluir povo, sendo que grande parte deste conduzia cêra, e outras promessas.

A orchestra desempenhou se satisfactoriamente, muito agradando a melodiosa flauta do professor Lydio de Oliveira, antes do sermão, por occasião da festa; póde se dizer mesmo, sem medo de contestação que ella fez prodigios!!

O sermão esteve optimo, na altura do talento do orador Padre Pedro Paes e Paiva.

O pateo á tarde regorgitava de povo que se despejava dos bonds e carros.

Illuminação do pateo a luz electrica, esteve deslumbrante.

O fogo artificial excedeu a espectativa geral, agradando muito.

Acha-se á venda

O Novo Codigo Penal Brazileiro

Contendo todas as disposições posteriores á sua promulgação, um indice alphabetico e o calculo das penas correspondentes aos art. 294, 295, 297, 303, 304, 305 e 306, figurados todos os casos.

Em todas as livrarias.

O Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Continúa a dar consultas no seu escriptorio n. 32 rua Nova, das 12 ás 2 horas da tarde.

Trata especialmente de molestia de criança e senhora.

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos, mudou o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias, n. 56, 1.º andar.

Mudança de consultorio

Dr. Freitas Guimarães participa a seus amigos e clientes que mudou seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 57 para a mesma rua n. 55 onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora e tem sua residencia no Cajueiro, n. 4. Telephone 292.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1891.

Houve transacções no mercado de cambios e registraram se algumas vendas de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Fevereiro de 1891

Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação Tecidos de Pernambuco, juros de 7 0/0, valor de 200$ ao preço de 208$ cada uma.

Soberanos a 12$600 cada um.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 11/16 d. por 1$000, do banco. sabbado.

Na Bolsa. venderam-se

5 obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

3,000 soberanos.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
P. J. Pinto.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa nominal de 19 1/2, havendo, porém, algum negocio a 19 5/8 pela manhã.

Mais tarde baixaram todos para 19 1/4 nominal.

Papel particular foi passado a 19 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 19 3/8 bancario. offerecendo o banco do Brazil saccar a taxa mais favoravel.

Mais tarde ficaram todos a 19 3/8 fechando o mercado com tendencia duvidosa.

Algodão

Faram vendidos alguns lotes do de Goyanna a 8$500 e do de 1ª sorte do sertão a 8$600.

A exportação feita pela alfandega em Janeiro findo, constou de 1.127.853 kilos, sendo 932 022 para o exterior e 195 831 para o interior.

As entradas verificadas em Janeiro findo, já conhecidas, sobem a 20.853 saccas, sendo por:

Barcaças	2 475	Saccas
Vapores	1.418	»
Animaes	5.446	»
Via ferrea de Caruarú	830	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.050	»
Via-ferrea do Limoeiro	9.634	»
Somma	20 853	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$200
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$700 a 1$800
Brutos	1$700 a 2$000
Retame	1$500 a 1$600
Usinas	2$700 a 3$200

A exportação feita pela alfandega em Janeiro findo constou de 22 571.741 kilos sendo 10.028.223 para o exterior e 12.723.568 para o interior.

As entradas verificadas em Janeiro findo, já conhecidas sobem a 286.174 saccos, sendo por:

Barcaças	99.972	»
Vapores	...	»
Animaes	12.215	»
Via-ferrea de Caruarú	13.236	»
Via-ferrea de S. Francisco	107.126	»
Via-ferrea de Limoeiro	53.625	»
Somma	286.174	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 270 réis.

Aguardente

Cota-se a 98.000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Navios a descarga

Barca norueguense *Loochoo*, carvão.
Barca norueguense *M. Smith Petersen*, carvão.
Brigue nacional *S. Manoel*, varios generos.
Escuna portugueza *Feiticeira*, varios generos.
Lúgar inglez *Bele of the Exe*, bacalhao.
Lúgar inglez *Requel*, carvão.
Lúgar dinamarquez *Ignaty Breum*, varios generos.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho inglez *Erick*, carvão.
Patacho inglez *Hartings*, farinha de trigo.
Patacho norueguense *Ceres*, carvão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE FEVEREIRO DE 1891

Alcool (litro)	350
Algodão em rama (kilo)	500
Aguardente	180
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	250
Assucar branco (kilo)	182
Assucar mascavado (kilo)	109
Bagas de mamonas (kilo)	113
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros verdes (kilo)	252
Caroços de algodão (kilo)	17
Carrapateira (kilo)	100
Carvão de Cardiff (ton.)	20$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	866
Carnaúba (kilo	484
Farinha de mandioca (litro)	053
Genebra (litro)	360
Graxa (sebo)	166
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	80
Páo Brasil (kilo)	030
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$850
Tatajuba (Kilo)	020
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Vapor inglez «Scholar», entrado de Liverpool em 30 do passado e consignado a Blackburn Needham e C.

Carga de Liverppol

Amostras 2 volumes á ordem.
Arroz 100 saccos a Paiva Valente e C., 200 a Domingos Cruz e C.
Aço 5 feixes a Albino Silva e C., 23 a Ferreira Guimarães e C.
Arcos de ferro 118 a Miranda e Souza.
Armas 1 caixa á ordem.
Panellas de ferro 100 a Albino Amorim e C.
Barras de ferro 30 aos mesmos, 16 e 32 feixes a Antonio Rodrigues de Souza e C., 21 e 55 a Ferreira Guimaraes e C., 15 á ordem.
Barrilha 30 tambores a Simas e C.
Cerveja 20 caixas a Ferreira Rodrigues e C.
Charutos 40 barricas a Antonio Pinto da Silva e C.
Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C.
Chapas para fogão 65 a Antonio Pinto da Silva e C., 1 a Samarcos e C.
Canos de chumbo 2 barricas a Miranda e Souza, 25 volumes a J. de Azevedo e C.
Carvão de pedra 200 toneladas a Great Western of Brazil.
Cofre de ferro 4 caixas a W. Halliday e C.
Canos de ferro 75 a Recife Drainage Company. 9 feixes a Manoel dos Santos Villaça, 5 a Reis e Santos.
Cobre 12 volumes a Ferreira Guimarães e C. 21 a Cardoso e Irmãos.
Drogas 2 caixas a Bartholomeu e C.
Elastico 1 caixa a Parente Vianna e C.
Enxadas 15 barricas a Vianna Castro e C.
Estopa 4 fardos á ordem.
Enxofre 20 barricas a Ferreira Guimarães e C.
Esteiras 17 volumes a Francisco Gurgel e Irmãos.
Ferragens 3 volumes a Albino Silva e C., 16 a Antonio Pinto da Silva e C., 10 á ordem, 39 a Ferreira Guimarães e C., 2 a W. Halliday e C. 33 a Parente Vianna e C., 9 a Miranda e Souza 3 a Manoel dos Santos Villaça 1 a Maia e Silva e C., 8 a J. de Azevedo e C. 13 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 a Companhia do Beberibe, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Reis e Santos.
Fio 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Fuzis 1 barrica a Ferreira Guimarães e C.
Folhas de ferro 43 a Antonio Rodrigues de Souza, 34 a Great Western of Brasil, 40 a Manoel dos Santos Villaça.
Ditas de Flandres 50 caixas á ordem.
Louça 1 barrica a M. J. Pereira, 6 gigas a Fernandes e Irmão, 18 a J. de Macedo.
Linha 3 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 20 a Nunes Fonseca e C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Francisco Lauria e C.
Lona 7 fardos a Ferreira Guimarães e C., 3 a ordem, 2 a G. de Mattos Irmãos.
Mercadorias 2 volumes á ordem, 1 a Nunes Fonseca e C., 3 a M. Collaço e C., 1 a J. A. Veiga, 2 a J. J. de Amorim e C., 1 a Frederico e C., 1 a viuva de E. G. Cascão.
Objectos para gaz 2 volumes a Empreza. Ditos para escriptorio, 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna. Ditos para esgoto 52 volumes e peças a Recife Drainage Company.
Presunto 9 caixas á ordem.
Pregos 4 barricas a Basto e C.
Provisões 9 caixas a Dias Fernandes e C.
Queijos 3 caixas ao mesmos.
Soberanos 1 caixa a Mariles e C. Salitre 60 barricas a Albino Silva e C., 50 a P. Vianna e C.
Saccos vasios 4 fardos a J. Fuerstenberg.
Tinta 2 barricas a Maia Silva e C., 2 á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Tintas 2 barricas a Bartholomeu e C.
Tecidos 6 volumes á ordem, 3 a A. Martins e C., 4 a Albino Amorim e C., 8 a A. Vieira e C 2 a A. Lopes e C., 2 a A. Maia e C., 2 a M. Borges e C., 49 a Rodrigues Lima e C., 11 a Olinto Jardim e C., 10 a N. Maia e C. 1 a M. Rodrigues e C., 9 a L. Maia e C., 12 a Machado e Pereira, 4 a Muller e C., 8 a J. Gonçalves e C., 10 a C. Cunha e C., 2 a Guerra Fernandes e C., 3 a Guimarães Irmãos e C., 8 a Fernandes da Silva e C., 4 a G. de Mattos Irmãos, 53 a Bernet e C.
Toucinho 1 caixa á ordem.
Velas 10 caixas a J. Fernandes de Almeida á ordem.
Vidros 55 volumes á ordem.

Carga de Lisbôa

Azeite 3 caixas a Santa Casa de Misericordia.
Cebolas 50 caixas a Paiva Valente & C., 36 a Joaquim Amorim & C.
Cominhos 30 saccos a Paiva Valente & C.
Conservas 225 caixas a Silva Guimarães & C.
Livros 1 caixa a L. Rocha & C.
Sardinhas 150 barricas a Silva Guimarães & C., 50 a Lopes & Araujo, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 60 e 8 caixas a Castro Lima & C.
Vinho 45 pipas e 70 barris a Joaquim Amorim & C., 60 e 170 a Domingos Cruz & C., 5 e 50 a Guimarães Rocha & C., 143 á ordem, 10 a Fernandes & Irmãos, 17 a Santa Casa de Misericordia.

Vapor nacional *Arlindo*, entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.; manifestou:

Azeite de Oliveira 5 caixas a E. Chaline.
Biscoutos 5 caixas a Joaquim Christovão & C.
Ferragens 4 caixas a E. Chaline.
Xarque 538 fardos a Maia & Rezende, 966 á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a Pedro O. de Cerqueira.; manifestou:

Barris 213 a Pereira Pinto & C.
Borracha 9 barricas a Rossback Brothres & C.
Cascas de angico 217 fardos aos mesmos.
Couros 1141 aos mesmos.
Louça 3 barricas a João Rodrigues Pereira.
Mercadorias 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Pipas 53 a A. S. Couto, 20 a Antonio Maia da Silva.
Pelles 33 fardos a Rossback Brothers & C.

Exportação

RECIFE, 31 DE JANEIRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur*, para Lisboa carregaram:

Amorim Irmãos & C., 800 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
J. Amorim & C., 550 saccas com 46.433 kilos de alogdão.

Para Bordeaux, carregaram:

A. do Rego & C., 1 caixa com 5,000 grammas de ouro e 30,000 ditas de prata.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool carregou:

J. Fuerstemberg, 2,000 saccos com 140,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Lisbonense*, para Liverpool, carregaram:

Rossbach Brothers, 217 saccos com 15.000 kilos de cascos de angico.
J. Peter & C., 7,000 saccos com 490,000 kilos de caroços de algodão.
J. H. Boxwell, 43 fardos com 7,789 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,050 pelles de cabra.
G. de Mattos Irmão, 2,700 pelles de cabra e 8 saccos com 6,811 kilos de cera vegetal.

— No vapor allemão *Capua*, para Estados Unidos, carregaram:

N Cahu & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para New York, carregou:

H. Fernandes, 426 saccos com 32,950 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 20 caixas com 2 000 mangas, fructa.
D. F. Porto Baltar, 2 caixas com 120 kilos de doce.
F. Lemos & C., 75 caixas com oleo de semente de algodão no valor de 600$.
Moreira & C. 194 saccos com 11.640 kilos de assucar branco e 306 ditos com 18,360 ditos de dito mascavado.
A. O. de Almeida Lopes. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado

Para Victoria, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram:

Bartholomeo & C. Successores, 2 caixas com 18 duzias do vinho de jurubeba, pesando 12 litros, 36 duzias com 226 litros de pomada de jurubeba e 8 ditas com 250 grammas de pilulas de jurubeba.
A. Guimarães, 300 barricas com 32,215 kilos de assucar branco.
M. F. Martins, 200 barricas com 24,932 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 60 barricas com 6,460 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente e 10 ditas com 4,800 ditos de alcool.
P. Carneiro & C., 2 pipas com 960 litros de alcool.

— No vapor francez *Concordia*, para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Irene*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Biafra*, para Santos, carregou:

M. F. Martins, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Lancaster*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 3,615 ditos de dito branco.

— No patacho allemão *Anteje*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A. Moreira, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregou:

G. de Mattos Irmão, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, carregou:

G. de Mattos Irmão, 500 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 3	51:410$793
Renda do Estado de Pernambuco	
Do dia 3	12:761$388
Somma total	64:172$181

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1891.

O thesoureiro interino,
José de Oliveira Mello.
Servindo de chefe da secção,
Salvador A. de Almeida Freitas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 3	625$774

Recife Drainage

Do dia 3	$

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Maranhão,» para:

Parahyba	20.000$000
Natal	10 000$000
Maranhão	28 887$190
Pará	3.200$000

Pelo vapor nacionel «Espirito Santo,» para:

Maceió	90.000$000
Rio de Janeiro	4 000$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Buenos Ayres e escala—11 dias, vapor inglez «Thames», de 3369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 122, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—17 dias, vapor inglez «Hollinside», de 692 toneladas, commandante Alfredo Foxe, equipagem 17, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho norueguense «Sverdrup» de 147 toneladas, capitão R. C. Olsen, equipagem 6, em lastro, a Amorim Irmãos & C.

Maceió—14 horas, vapor inglez «Merchant», de 849 toneladas, commandante J. D. Platt, equipagem 25, carga assucar, a William Clark burn.

Santos e escala—10 dias, vapor americano «Vigilancia», de 2934 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 92, carga varios generos, a Henry Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Thames», commandante Hicks, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Espirito Santo», commandante Almeida, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Buenos Ayres e escala—10 e 1/2 dias, vapor francez «Equateur», de 2482 toneladas, commandante Moreau, equipagem 123, carga varios generos, a Augusto Labille.

Terra Nova—27 dias, lúgar inglez «Dora», de 199 toneladas, capitão M. Emedy, equipagem 9, carga bacalhau, a Blakburn Needham & C.

Canadá—41 dias, patacho inglez «Reaper», de 137 toneladas, capitão Charls Godfroy, equipagem 8, carga bacalhau, a Augusto Labille.

Montevidéo—32 dias, patacho inglez «Raymond» de 188 toneladas, capitão Francis Evan, equipagem 6, em lastro, a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, patacho norueguense «Sif», de 186 toneladas, capitão F. L. Carlsen, equipagem 7, em lastro, á ordem.

Pelotas—29 dias, patacho sueco «Iduna», de 193 toneladas, capitão J. A. Anderson, equipagem 7, em lastro, a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Equateur», commandante Moreau, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «E. S. Lancaster», commandante Luiz Han, carga varios generos.

Porto e Lisboa Lúgar portuguez «José Estevão», Capitão João Dias dos Santos Borda, carga varios generos.

New York e escala—Vapor americano «Vigilancia», commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Concordia» commandante A. Tebant, carga varios generos.

Navios entrados no dia 3

Parahyba 10 horas, vapor nacional «Arlindo», de 631 toneladas, commandante Manoel Gomes, equipagem 38, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Darieu—Lúgar inglez «Glynmood», capitão Owen Hugus.

Barbados—Lúgar inglez «Belle of the Exe», capitão Harvey, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho norueguense «Ceres», capitão J. Olsen; carga carvão de pedra.

Santos—Patacho inglez «Reaper», capitão C. Godfroy, carga bacalhau.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez «Electra» capitão G. Le Sommer, em lastro.

Barbados—Patacho inglez «85», capitão Lavaqua em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Janeiro foi o seguinte: Entraram:

46 bois pesando 7,097 kilos.	
852 kilos de peixe a 20 réis	17$040
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
16 suinos a 200 rs.	3$200
66 taboleiros a 200 rs.	13$200
1 escriptorio a 300 rs.	[illegible]
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
89 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	35$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
2 cassuás com gallinhas a 400 rs.	$800
40 talhos a 2$	80$000
	233$440
Rendimento de 1 a 30 do corrente	6.646$300
	6.879$740
Rendimento de Janeiro de 90	6.655$680
» » » 91	6.879$740
Differença para mais	224$060

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 1$ idem.
Farinha de 220 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 340 réis idem.
Feijão de 500 a 600 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Finance*	4
Norte	*Brazil*	5
Europa	*Nerthe*	5
Sul	*V. de Buenos-Ayres*	6
Europa	*Paranaguá*	7
Europa	*Uruguay*	8
Europa	*Iberia*	8
Norte	*Alliança*	9
Sul	*Pernambuco*	10
Norte	*Manáos*	12
Europa	*Trent*	14
New-York	*Catania*	16
Sul	*Tamar*	16
Sul	*Pará*	17
Norte	*Alagoas*	18
Sul	*Espirito Santo*	24
Norte	*Maranhão*	25
Europa	*Magdalena*	26
Sul	*Clyde*	26

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	4 as	4 h.
New York	*Finance*	4 as	3 h.
Sul	*Brazil*	6 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Nerthe*	6 as	2 h.
Ceará e esc.	*Una*	6 as	5 h.
Europa	*V. de Buenos-Ayres*	7 as	3 h.

ILEGÍVEL

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti-febril Cardoso, applicado em numerosissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes e inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & Cª Rosario larga n. 31.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje foram curados 640 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo Elixir anti febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio á sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1:135.

N. 101

Afogados, 12 de Agosto de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Faltaria o meu dever de amisade, se não lhe participasse os prodigiosos effeitos de seu Elixir Anti febril Cardoso, assim como Vmc. o denomina.

Achando-se em minha casa duas pessoas gravemente atacadas, uma de variolas e outra de erysipela, as quaes inspiravam muito cuidado pelo crescimento do mal; lembrei me de pedir ao amigo um pouco do seu Elixir, o qual foi por mim applicado aos meus doentes.

Não se fez esperar o beneficio de tão importante medicamento, o mal de ambos, sendo tão progressivas as melhoras, que, em menos do tempo esperado acham se elles completamente restabelecidos, observando uma grande vantagem, desde que a doente de variolas não mostra em si marca alguma.

Além desses dous casos acima referidos, tenho applicado a diversas pessoas o seu poderoso Elixir, colhendo sempre poderosos resultados, já em febres, como em outros incommodos, causando me grande admiração o beneficio effeito que offereceu a seu magnifico remedio quando foi applicado em incommodo de ataque hemorrhoidal, acompanhado de bastante febre, muitas dores nos intestinos e grande evacuação, restabelecendo a essa pessoa, a quem mandei fazer uso do seu medicamento.

Aceite, pois, o amigo, a presente como prova de gratidão e ainda como attestado da efficacia de seu maravilhoso Elixir.

Aqui fico á disposição do amigo no Largo da Paz de Afogados n. 88.

Criado gratuito – José Carlos de Sá.

N. 102

Illm. Sr. Manoel Cardoso. Junior — Tendo sido o meu caixeiro Francisco da Costa Alvarenga Junior atacado de febre, chamei immediatamente o medico Antonio José Ferreira Alves, este declarou que a febre era amarella. Receitando immediatamente o seu Elixir denominado Anti febril de Manoel Cardoso, o qual appliquei ao enfermo por ordem do mesmo facultativo, dez gottas em meio calix de agua, de 2 em 2 horas, produzindo um effeito tão maravilhoso, que no espaço de cinco dias o medico declarou estar completamente restabelecido.

E para constar em fé de verdade, assigno-me de V. S. respeitador criado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha declaração.

Recife, 10 de Maio de 1889.

J. Rocha & C.

N. 103

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Tendo eu por diversas vezes tido occasião de agradecer-vos os prodigios do vosso Elixir Anti-febril pelas mais rapidas curas em empregados meus agora venho ainda mais convicto que o vosso Elixir não é uma pomada, come dizem os incredulos e mal intencionados.

No dia 18 fui accommettido de uma febre, e não podendo, pela hera adiantada da noite, mandar em sua casa ver o seu Elixir. no dia seguinte mandei ver um frasco e principiei a tomar em doses de 30 gottas, de 2 em 2 horas, o que no dia seguinte já me achava sem febre, e tão bom como se nada tivesse tido; é esta a pura verdade, o que só cabe me agradecer-lhe tão util remedio, podendo Vmc. fazer desta minha declaração o uso que em seu beneficio lhe aprouver.

Recife, 27 de Janeiro de 1891.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Travessa das Cruzes n. 16.

N. 104.

Illustre cidadão Manoel Cardoso Junior.—Já por amor a humanidade soffredora e já para render um preito á verdade, permitta-me o cidadão que, supposto mesmo offendendo a sua reconhecida modestia de homem e de autor venha confessar vos a minha gratidão e tornar patente mais um triumpho do vosso Elixir Anti-febril.

Accommettido de uma febre intensa com grão elevadissimo de temperatura, apresentando na sua primeira phase diagnostico duvidoso de—Amarella ou Biliosa—por dous medicos a quem recorri, estava já resolvido a sahir para fóra da cidade, quando resolvi usar do vosso infallivel medicamento

Nada mais decisivo e sorprendente do que o effeito instantaneo, quer a febre quer os vomitos, que me prestavam fazendo-me por muitas vezes descrer no meu restabelecimento, cediam e cediam sempre n'uma marcha progressiva; restituindo me assim a esperança e a admiração dos amigos que me cercavam.

Estou pois, salvo e nas minhas occupações diarias; abaixo da Providencia devo-a a vós, a quem comprimento. Aos que soffrem, áquelles que sentem fugir lhes a vida por effeito de uma febre pertinaz, só resta recorrer a vossa miraculosa creação—O Elixir Anti-febril.

Vosso concidadão amigo, criado obrigado—José Ramos de Oliveira Junior.

Recife, 27 de Maio de 1890.

N. 105

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e Sr.—Tenho o maior prazer em communicar lhe que, achando-se o meu caixeiro Custodio Fernandes dos Santos atacado de febre de máo caracter, depois de ter empregado diversos medicamentos sem resultado, resolvi recorrer ao seu Elixir Anti febril, e com espanto vi passadas apenas 5 horas, meu referido caixeiro apresentou se prompto para todo o serviço da casa.

Dando lhe este publico testemunho, aproveito a occasião para felicital o pela sua importante descoberta.

Sem motivo para mais. Sou de Vmc. amigo e criado muito obrigado—Joaquim Fernandes do Monte.

Recife, 9 de Setembro de 1889.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

Anacahuita Peitoral

Por meio de poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por encantamento. Aquelles que padecem de asthma, e se acharem quasi que privados de guardar uma posição horizontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses deste delicioso e admiravel xarope.

A tosse angustiosa e violenta as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia a thisica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis as mudanças repentinas de temperaturas atmosphericas; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo apreciar com toda a segurança até mesmo da mais tenras e delicadas creaturas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todos as boticas e drogarias.

Attenção!!!

Rua Duque de Caxias N. 25

O Anselmo previne aos seus numerosos freguezes que, na quarta-feira proxima, estarão em exposição, na sua bem conhecida casa, ricos vestuarios carnavalescos para homens e senhoras, por preços sem competencia; e desde já previne que está resolvido, á vista do competente chumbinho, a fazer todo o negocio, comtanto que não deixe de satisfazer aos seus freguezes.

Alli encontrarão tudo o que fôr necessario para se metamorphosearem, e mais o agrado e sinceridade com que costuma sempre tratar.

A' casa do Anselmo, pois.

A' rua Duque de Caxias n. 25

Curso Commercial

SOB A DIRECÇÃO DO

Bacharel J. Thiago da Fonseca

As aulas funccionam diariamente, das 7 ás 9 horas da noite.	A' RUA DO APOLLO N. 51	A tratar com o Sr. Herculano Neves, á rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

Portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil

Declaração

O abaixo assignado, procurador de José Alvares de Souza Soares, previne a quem possa interessar, que os bens do Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e sua mulher, Affonso Augusto de Britto Taborda e D. Annunciada de Britto Taborda, acham-se sujeitos ao pagamento da quantia de..... 13:222$170, juros e custas, em que foram condemnados por sentença proferida pelo Tribunal da Relação de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, acerca do que, corre presentemente uma acção no juizo commercial desta capital.

E para que ninguem invoque ignorancia ao que tem occorrido, faço a presente declaração.

Pernambuco, 8 de Janeiro de 1891.

Antenor Barcellos de Amorim.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

8—Rua 7 de Setembro—8

As aulas deste instituto de instrucção para o sexo feminino começam a 7 de Janeiro.

Augusta Carneiro

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria está funccionando desde o dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos e externos e semi-internos.

O director,

Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas, vasias com etiquetas do vinhos de minha casa para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo attenção a do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Peitoral de Cambará

Os effeitos curativos deste poderoso remedio manifestam se nas tosses recentes, asthma, rouquidão, dôr e irritação da garganta, bronchite aguda e chronica, coqueluche, etc., enfermidades nas quaes a sua efficacia é completa e incontestavel.

Os agentes—Francisco Manoel da Silva & C.

O Juiz de direito João Baptista Vitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; póde ser procuado a rua do Barão de S. Borja n 64.

Frederico Chaves Junior

HOMEOPATHA

39 Rua do Barão da Victoria 39

1.º andar

Molestias do larynge

São dos attestados constantes do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará os seguintes topicos, com referencia a curas importantissimas de affecções do larynge, realisadas por aquelle soberano e efficaz medicamento:

« Attesto que empreguei o Peitoral de Cambará, do Sr J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria, ha alguns mezes, de uma laryngite, acompanhada de accesso de tosse. – Dr. *Teasco de Gomensoro.* (Rio de Janeiro.)

— « ... tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de Cambará, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim. — *João Custodio de Andrade Junior.* (Santa Victoria do Palmar.)

— « ... Um filho meu, que se achava soffrendo da larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral do Cambará. — *Antonia Simões Pires da Fontoura.* » (Fasenda de Santa Clara), 2.º districto da cidade de D. Pedrito).

— « Sendo atacado de uma forte rouquidão, , sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. João Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que, soffrendo do mesmo mal, fizeram uso delle, deliberei experimental o, e apenas com dous frascas deste acreditado xarope, fiquei completamente restabelecido. — *Amando Augusto Machado.* (Rio de Janeiro.)

— « Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. — *Barão de Avellar Rezende.* » (Fazenda de Matto Dentro, estação de Santa Isabel, estrada de ferro Leopoldina.)

« Attesto que, achando se minha esposa, D. Engracia Gutterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada a usar o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo. – *Ignacio de Assis Gravana.* » (D. Pedrito.)

São unicos agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., estabelecidos com drogaria á rua Marquez de Olinda n. 23.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, e em virtude de autorisação do cidadão governador deste Estado, faço publico que no dia 5 de Fevereiro vindouro, a Junta de Fazenda, reunida nesse mesmo dia, em sessão, recebera propostas para a arrematação de 260 rewolvers, imitação de Smith et Wisson, azulados com cabo de madeira e cano com 11 centimetros de extensão, 26 000 balas do fabricante Eley, e 260 capas de couro para os mesmos rewolvers com porta-balas, servindo de base para cada um. com os competentes pertences o valor de 15$060.

Os concurrentes deverão habilitar se na sessão da junta, nesse mesmo dia, na fórma do regulamento em vigor, mediante a exhibição de carta de abono, firmada por dous commerciantes e reconhecidas as firmas.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1891.

Servindo de secretario,

J. D. da Silva Guimarães.

— Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1891.

O inspector, segundo dispõe os §§ 1º e 2º do art. 29 do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, avisa aos contribuintes do imposto de industrias e profissões do exercicio corrente de 1891 que a cobrança será realisada á bocca do cofre, por esta repartição, até o fim do corrente mez, em uma só prestação, se o imposto não exceder de 50$, e em duas iguaes, se houver excesso; depois do que será pago com a multa de 10 %, de conformidade com o art. 30 do citado decreto.

Barão de Souza Leão.

Edital n. 6

2.ª praça

Pela inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 6 do corrente mez, serão arrematados os seguinntes volumes:

Armazem n. 3

Marca diamante, F no centro –15 caixas vindas de New-York no vapor americano *Alliança*, descarregadas no 1º de Julho do anno passado, contendo manteiga de vacca, pesando nas latas 720 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

Guarda moria

Quatro centos e noventa e dous barris que contiveram sardinhas.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1891.

Servindo de chefe,

Salvador Ayres de Almeida Freitas.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 631 a 660 devem comparecer amanhã, 5 do corrente mez.

G. R. R.

Gremio Recreativo do Recife

Sarão carnavalesco (extraordinario) em 8 de Fevereiro.

Previno aos socios que quizerem assistir a este sarão, que sendo extraordinario, terão de subscrever-se, para cujo fim se acha uma lista em mãos do thesoureiro.

Convites nesta secretaria.

Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Gremio, 31 de Janeiro de 1891.

O 1· secretario,

A. Mello.

Club Carlos Gomes

Faço sciente aos senhores socios que o expediente deste club fica em errado, visto ter o conselho cedido os salões para o concerto que deverá ter lugar na noite do dia 4 do corrente, ao Sr. Francisco de Paula Gomes Ferraz.

Sala das sessões, 31 de Janeiro de 1891.

O 1· secretario,

Antonio Rodrigues.

Empresa da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito

Ficam a disposição dos senhores accionistas, no escriptorio desta empresa, n. 74, á rua Duque de Caxias, o balanço de contas do anno proximo findo, e os demais documentos exigidos pelo art. 16 do decreto federal de 17 de Janeiro de 1890. Recife, 27 de Janeiro de 1891.

José Bellarmino Pereira de Mello,

Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL

Amanhã Quinta-feira. 5 de Fevereiro

Grandiosa novidade

Segunda e penultima representação das celebridades universaes

TRES BEMOES

e do notavel adivinho COMMENDADOR

PEDRO VALLS

Espectaculo completamente novo

Pela primeira vez será tocado nos guizos

O HYMNO NACIONAL

que é de um successo espantoso.

O celebre adivinho Commendador

PEDRO VALLS

Fará novos trabalhos e novas experiencias.

NOVIDADES! NOVIDADES!

Pela segunda vez será tocada a Gran Via e dois jogos de guizos com acompanhamento de pianos.

Trabalhos surprehendentes!

Ha bonds para as linhas principaes.

José de Mello, secretario.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

MESA GERAL

Não tendo ainda comparecido numero legal, são novamente convocados os nossos irmãos para reunirem-se em mesa geral quinta-feira 5 do corrente, ao meio dia, afim de tratar-se de assumptos tendentes a irmandade, isto é com missão de patrimonio de apolices de divida publica; e sendo esta a 3.ª convocação, se deliberará com qualquer numero de irmãos que comparecer.

Recife, 3 de Fevereiro de 1891.

O escrivão,

Joaquim de Souza Monteiro.

Edital

De ordem do Dr. Chefe de Policia faço publico, para os devidos fins, que foram expedidas as necessarias ordens no sentido de ser mantido fielmente o cumprimento absoluto das posturas municipaes que prohibem o brinquedo do entrudo com agua, pós ou outras substancias.

A Chefatura confia que o povo pernambucano saberá corresponder aos esforços da policia no formal intuito de acabar de vez com as scenas selvagens que se costumavam reproduzir nos tres dias do Carnaval, scenas altamente deponentes da moralidade e ordem publica, evitando ás autoriades policiaes o emprego de medidas energicas, quiçá violentas.

Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de Fevereiro de 1891. O secretario *Arthur Henrique de Albuquerque Mello.*

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, cópia do balanço, relação nominal dos senhores accionistas e lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Janeiro de 1891.

José João de Amorim,

Secretario.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana

De ordem do Dr. vice presidente, são convidados os senhores socios da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana para a primeira sessão do corrente anno que terá lugar na quinta-feira 5 do corrente no local e hora do costume.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, 1 de Fevereiro de 1891.

O 1· secretario.

J. M. Curio.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem a uma hora da tarde do dia 4 do mez proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tratar de interesse da Companhia.

Recife, 30 de Janeiro de 1891.

O secretario,

José João d'Amorim.

Thesouraria de Fazenda

Contracto de fornecimento

De ordem do cidadão Dr. inspector faço publico que fica marcado o prazo de cinco dias para os negociantes abaixo mencionados, virem assignar na secção do contencioso desta Thesouraria, o termo de contracto para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos da guarnição e enfermaria militar no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

Alves da Costa & Filho
Fernandes Junior.
Candida Julia Cavalcante Rozés.
Alheiro Fernandes & C.
F. P Boulitreau.
Antonio Soares Raposo
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Joaquim Christovão & C.
Alves & Fernandes.

Em 28 de Janeiro de 1891.

O secretario da junta,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de materiaes de construcção, lubrificante, ferragens, tintas, livros, impressos, etc., etc.

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até o dia 3 de Fevereiro proximo, recebem-se propostas na secretaria desta estrada, para o fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, tintas, livros, impressos e artigos de escriptorio, até 30 de Junho do corrente anno, conforme as relações que, na mesma secretaria, se fornecerão aos proponentes.

Os concurrentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas e com os preços escriptos por extenso sem rasuras ou emendas, e acompanhadas das competentes amostras.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras, nem retiradas quaesquer das recebidas, depois de aberta a sessão. Cada proponente fará previamente a caução de 100$ na thesouraria desta estrada, para poder ser admittido á concurrencia, ficando entendido que aquelles que forem preferidos para o fornecimento de quaesquer artigos e que se recusarem a assignar os respectivos contractos, dentro do prazo de 3 dias a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito ás quantias caucionadas.

Nesta secretaria se facultarão aos concurrentes, que quizerem examinar, as bases para os respectivos contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 13 de Janeiro de 1891.

O secretario,

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:

Alegria n. 46	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Domingos José Martins, terrea n. 118	10$000
Companhia Pernambucana, loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Rua Imperial casa terrea n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar n. 13	15$000
Amorim n. 47	58$330
Aurora n. 37 2º andar	66$660
Palma n. 34	50$000
Marquez do Herval, sobrado e loja n. 11	60$000
Travessa da Madre Deus n. 14	50$000
Pateo do Paraizo n. 29 2º andar	20$000
Travessa da Madre Deus, sobrado e armazem n. 1	62$500
Vidal de Negreiros, casa terrea n. 94	20$000
Coronel Suassuna, sobrado n. 43	20$000

Capitania do porto

Curraes de pesca

De ordem do cidadão capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico, para sciencia dos interessados, que. por aviso n. 41 de 7 do corrente mez e 9 de Outubro do anno proximo findo, abaixo publicado, ficam prohibidas as renovações de licenças para curraes de pesca, bem como as construcções de novos em quaesquer condições, visto como ditos curraes são prejudiciaes á limpeza, profundidade e conservação dos portos e seus ancoradouros

N. 2316. —3.ª Secção.—Ministerio dos Negocios de Marinha.—Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1890.

No officio que sob n. 139, me endereçastes com data de 4 do corrente, consultais: se podem ser conservados os curraes de peixe, que, existindo antes do aviso n. 613, de 28 de Abril de 1888, foram construidos contra as expressas disposições do Decreto n. 2756, de 27 de Fevereiro de 1861.

Em resposta, declaro-vos que vos compete examinar e proceder a semelhante respeito, de conformidade com aquelle Decreto, os avisos de 16 de Março de 1876 e 31 de Outubro de 1877 e de accordo com a Intendencia Municipal.

Essas cercadas, segundo o vosso citado officio, foram feitas por um abuso dos respectivos proprietarios tolerado por essa Capitania, em menospreso da lei, e em detrimento do porto e dos seus ancoradouros, cuja conservação e bom estado, pelo que perence a sua limpeza, profundidade e segurança, o art 9º do Regulamento de 19 de Maio de 1846 especialmente recommenda aos cuidados das capitanias dos portos, no interesse de manter e resguardar a franqueza da navegação.

Entretanto não deveis consentir que se renovem as cercadas que acharem-se nas circumstancias dos que accusais, nem na construcção de novas em quaesquer condições.

Sande e fraternidade. — (Assignado) *Eduardo Wandenkolk.* — Ao capitão do porto do Rio de Janeiro.—Conforme Carlos Arnerindo dos Reis.—Conforme J. Apprancio, (assignados).

O secretario,

Mario F. de Castro Chaves.

Ao RESPEITAVEL PUBLICO E COMMERCIO

Avisamos que vieram da Europa no vapor «Montevidéo» e vão sahir da Alfandega 160 caixas com cerveja da acreditada marca La Rosa Alemana 3 ANNOS DE GRANDE SUCCESSO

O fabricante com a sua vastissima imaginação e respeitavel talento tem por certo glorificado o seu nome na cerveja La Rosa Alemana.

Unicos importadores Machado Pinto & C., e vendem em grosso as importantes casas dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda; Ferreira Rodrigues & C, na rua da Madre de Deus ns. 12 e 14; Costa Lima & C, rua do Amorim e Lopes Alheiro & C., travessa da Madre de Deus, Lopes Magalhães & C, Largo da Penha; Domingos Gomes de Amorim, rua do Rangel.

Junta Commercial do Recife

Esta Secretaria faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial e de dote celebrada entre Alberto Dias Fernandes e D. Eugenia Maria de Azevedo para se receberem em matrimonio, o qual na parte civil será regulado pelos pactos seguintes:

1.º Não haverá communhão de bens entre os contractantes, quer em relação aos que venham adquirir na constancia do matrimonio, por qualquer titulo que seja.

2.º O pactuante Alberto Dias Fernandes dota sua futura esposa D. Eugenia Maria de Azevedo com a quantia de trinta contos de reis, em moeda corrente e legal desta republica, importancia esta bem como os bens que a conjuge vier a adquirir na constancia do matrimonio gozarão dos privilegios e isenções que a lei concede aos bens dotaes.

3.º Por morte do conjuge sem filhos do matrimonio, a conjuge retirará sómente a importancia do dote aqui instituido por seu futuro esposo dos bens que este deixar com direito a escolha em bens immoveis ou em dinheiro, como acima fica dito.

4.º Por morte da conjuge, sem filhos do matrimonio, reverterá a importancia do dote a seu futuro esposo sem que assista direito algum aos pais da noiva para haver a importancia do mesmo dote.

5.º O pactuante será administrador dos bens da pactuante, cujos rendimentos serão applicados aos encargos do matrimonio.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Janeiro de 1891.

O official maior,

Telesphoro Fragoso.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 7 de Fevereiro

O conselho administrativo e honorario de commum accordo resolveram tomar o iniciativa deste sarão.

Só poderão gozar do mesmo os socios e suas familias

A lista dos subscriptores, na séde social nos domingos e dias santificados, nos dias uteis em poder do cidadão fiscal.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 15 de Janeiro de 1891.

O 2· secretario,

A, Ferreira Neves.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas

o patacho sueco *Iduna*. Para carga e fretes a tratar com E. S. Devy, 22, rua do Commercio.

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado do sul até o dia 10 de Fevereiro e depois da demora necessaria seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

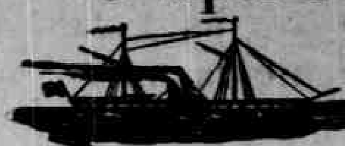
Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos. Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, encommendas e passagens, trata-se com os AGENTES.

ILEGÍVEL

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul no dia 16 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos &

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 6 de Fevereiro seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

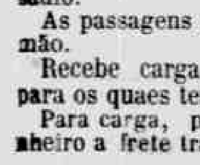
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro a Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomas



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

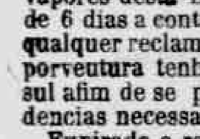
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O vapor Paranaguá

Commandante Deliens



E' esperado da Europa até o dia 7 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

Seguirá para os portos acima indicados no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

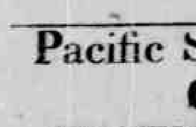
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho



Segue no dia 9 de Fevereiro as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

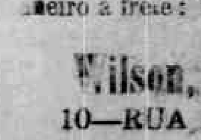
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia



Espera-se da Europa até o dia 8 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 6 de Fevereiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens, e dinheiro a frete ate ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil

M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de New York até o dia 9 de Fevereiro e depois de pequena demora no seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para o Maranhão,

Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 14 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga e passagens até as 10 horas do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De uma bonita garrotinha de raça bufula de 9 mezes e uma dita de raça tourina de anno e meio.

HOJE

4 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão da armação e mercadorias da taverna á rua do Visconde de Inhaúma n. 67, antiga do Rangel.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação, carteira, balança decimal, mercadorias e utensilios existentes na taverna sita a rua do Visconde de Inhaúma n. 67 antiga rua do Rangel.

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão de armação mercadorias e utensilios da taverna acima mencionada. Em um ou mais lotes a vontade dos compradores a qual será vendida para pagamento dos credores.

Em continuação

Será vendido 1 cavallo rudado pedrez andador de baixo a meio.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia existentes na rua Velha n. 111.

Quinta-feira, 5 do corrente

Agente Pinto

Agente Stepple
Novo Leilão

No armazem á rua do Imperador n. 39

De boas casas terreas na freguezia da Boa-Vista

Quinta-feira 5 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima por despacho e com assistencia do Exm. Sr Dr. juiz substituto da provedoria em exercicio da jurisdicção parcial, á requerimento do inventariante e herdeiro unico dos bens do finado Antonio Pereira de Oliveira Maia levará a leilão as seguintes casas:

A casa terrea n. 16 B á rua do Riachuelo, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado.

Uma dita de dita n. 16 C, na mesma rua com os mesmos commodos.

Uma dita de dita n. 16 D, com os mesmos commodos.

Idem idem idem n. 16 E, com os mesmos commodos.

Idem idem idem n. 16 F, com os mesmos commodos.

Idem idem idem n. 16 G, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal.

Um terreno na mesma rua sob n. 16 B, com 4 metros de frente e 20 ditos de fundo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas.

Leilão

De chapéos de feltro para homens e meninos, chapéos de palha para senhoras, calçados, sapatos de castor e charlote, botões e albuns. Casemiras de cor e franella.

Quinta feira, 5 do corrente

Sexta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Sexta feira, 6 do corrente

Ao meia dia em ponto

Na perta da Associação Commercial com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substitute de orphãos.

Os agentes Gusmão e Burlamarqui, por mandado e com assistencia do Dr. juiz acima, levarão a leilão as propriedades seguintes: o engenhos Ribeirão, Ganganelli e Cachoeira e o povoado de Ribeirão cujos bens pertencem ao espolio do finado Barão de Serinhaem, servindo de base a offerta de noventa e cinco contos (95 000$000) por todas as propriedades referidas, sendo o leilão effectuado de accordo com todas as partes interessadas na referida venda.

Cumpre notar que os engenhos e o povoado acima mencionado devem pagar o usufructo á inventariante Baroneza de Serinhaem, até o dia 14 de Julho do corrente anno, segundo clausula testamentaria e bem assim que as casas do povoado de que trata o presente annuncio, são os que se acham descriptos no inventario, e não alguns as pertencentes a particulares que pagam fóros do terreno do povoado que vai ser vendido.

Leilão

De 3 peças de seda lavrada.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
Agente Britto

Uma mobilia de jacarandá, uma commoda de amarello uma mesa commoda, 1 guarda roupa, 1 toilette, uma cama franceza, 2 marquezões, 1 cabide columna, 1 dito de parede, 1 velocipede, 1 relogio de parede, uma mesa redonda de pedra, uma jardineira, vasos para flores, 1 cofre de ferro pequeno, uma mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras avulsas de junco, ditas de amarello, duas bancas com gavetas, 2 importantes quadros, 1 espelho oval, 1 dito quadrado, candieiros para kerosene, jarros, mesas de cosinha, louça para almoço e jantar e outros muitos objectos.

O agente acima autorisado por uma familia que segue para o Estado da Bahia, venderá os objectos a cima ao correr do martello.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Rua Direita n. 120 2· andar

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia; a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Arrenda se um grande sitio na Varzea para quem quizer plantar ou ter vaccas de leite, ou fazer uma olaria por ter boas proporções para isso, pois fica junto do povoado, no lugar Partido do Ouro, ao correr da estrada que sahe no oitão da igreja do Rosario; trata-se em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Alugam-se crotons e palmeiras para o dia de carnaval, e vendem-se flores de todas as qualidades e cravos, faz se bouquet a chinez para casamentos, por preços commodos, e preparam se bandejas para bolos; a tratar na rua do Caldeireiro n. 48.

— Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81, escriptorio.

— Precisa se de uma mulher cosinheira para casa de familia; na rua Marcilio Dias n. 20.

— Aluga se a casa n. 45 á rua da Concordia, com agua; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de hotel e de uma ama franceza ou portugueza para pouco trabalho; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

— Precisa se de duas amas, uma de cosinha e outra para engommar e lavar, e de um criado, todos que durmam em casa do patrão

— Uma senhora habilitada para ensinar primeiras letras, grammatica, arithmetica e trabalhos de agulha e flores, propõe se a leccionar nesta capital e seus arrebaldes; os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 66, 1.º andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar á rua da Aurora n. 109 B.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição chimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades do fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua largado Rozario — 21

Telephone 119

Libras Sterlinas

Vende-se na loja dejoias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Olinda

José Figueira Curado

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, onde recebe chamado para qualquer cidade do centro.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIO

Adminstrae-lhes o XAROPE ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia da rua Marquez de Olinda n. 8

Aos proprietarios

Pessoa com todas as habilitações, encarrega se da construcção ou concertos de qualquer obra e de qualquer natureza que seja, na cidade ou arrabaldes, por contratos ou empreitadas, tira plantas ou concertos, e tambem trabalha por administração, dispõe de bom pessoal para qualquer trabalho e de carroças para conducção de materiaes ou mudança; quem precisar póde procurar na rua do Cotovello n. 139.

Copeiro e cosinheira

Em palacio precisa-se de um copeiro e de uma cosinheira, que deem fiador de sua conducta.

Aluga-se

A casa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity), com commodos para grande familia, com agua e banheiro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Professora

Uma senhora habilitada, offerece se para leccionar em casas particulares o seguinte: portuguez, francez e italiano, theorico e pratico, geographia, geometria, trabalhos d'agulha, flores e piano; a tratar na livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

Aluga-se

O 1· andar á rua Larga do Rosario n. 18: a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, das 11 ás 3 horas da tarde.

Pharmacia

Precisa-se de um rapaz que tenha alguma pratica; na Pharmacia do Povo n. 34, á rua do Rangel.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua do Paysandú n. 19

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caixas n.

Vinhos

Figueira e de Pasto, Porto fino, Moscatel, Madeira, em quintos, decimos e caixas de duzia.

Milho, arroz com casca e feijão mulatinho.

Cal nova de Lisboa.

Cunha Irmãos & C.

34-- Madre de Deus--34

Vende-se

A bem afreguezada taverna sita á rua do Socego n. 70, e o motivo da venda é o dono ter de retirar se para fóra do Estado.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. DA SILVA & C.

76—Rua Brigadeiro Tobias—76

S. PAULO

Recebem á consignação todo e qualquer genero nacional ou estrangeiro.

Fazem liberaes adiantamentos sobre generos consignados á sua casa.

Descontam e pagam á vista o liquido de suas contas de vendas.

Fazem pagamentos em S Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Mandam vir por commissão qualquer encommenda de qualquer procedencia.

ENDEREÇO POSTAL: CAIXA 87, TELEGRAPHO: AVLIS

76--RUA BRIGADEIRO TOBIAS—76

S. PAULO

BANQUEIROS DA CASA:

Banco de S. Paulo.

Banco Commercial e Industrial.

Banco Constructor e Agrigola.

Companhia Mercantil de Obras Publicas: Secção Bancaria.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

Alexandrina Cesaria da Costa Campos

Antonio Cesar Vasconcellos Ribeiro Campos, João Francisco da Costa Campos, Antonio Francisco da Costa Campos José, Cesar da Costa Campos, Anna Cesar da Costa Campos, feridos do mais doloroso golpe pelo infausto passamento de sua sempre chorada esposa, filha e irmã, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos até a sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que terá lugar na matriz da Escada, ás 8 horas do dia 5 de Feveiro, e desde já se confessam eternamente gratos.

José Alves

José Joaquim Alves Pacheco, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu estremoso pai, fallecido em 31 de Dezembro proximo passado (em Portugal) convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia da noticia, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 5 do corrente, na igreja da Santa Cruz. Desde já se confessa summamente grato a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

Rita Amelia Dias da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, e bem assim aos do seu finado esposo e pai, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, para assistirem a uma missa que pela alma do mesmo finado mandam rezar na igreja de S. Gonçalo, ás 7 horas da manhã de quarta feira 4 do corrente, terceiro anniversario de seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

João Verissimo do Rego Barros

Joaquim Verissimo do Rego Barros e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Agua Preta e Palmares, por alma de seu sempre lembrado sobrinho, João Verissimo do Rego Barros, e desde já se confassam eternamente gratos.

Antonio Esteves

Bernardo Esteves y Esteves tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado pai Antonio Esteves, convida aos seus amigos e aos do finado para assistirem as missas que por sua alma manda rezar na igreja da Soledade, sexta-feira 6 do corrente ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, pelo que se confessa desde já agradecido.

Victoriano Palhares

Adelaide Emilia Palhares e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos de seu finado marido e pai á assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 de Fevereiro, 1· anniversario do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente reparada e com pratica de ensino offerece-se para leccionar piano em casa de Exmas. familias: quem pretender queira dirigir-se á rua Nova de Santa Rita n. 49, serraria a vapor, onde achará com quem entender se.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

A Estação

Jornal de modas parisiense

Vende-se avulso

Na Livraria Contemporanea.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa para grande familia, jardim, sitio arborisado e murado, em Fernandes Vieira n. 2, entrada para a do commendador Joaquim Felippe; a tratar na rua Pedro Affonso n. 53

Sitio

Aluga se um sitio com bastantes fructeiras, excellente casa de morada e jardim, com gaz e agua encanados, perto da linha dos bonds, no Cajueiro n. 6; a tratar com o solicitador José Alves Barbosa, á rua Marquez de Olinda, pharmacia Conceição

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando attestado de bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Cobranças

Francisco Coelho encarrega se de cobranças amigavel ou judicialmente neste Estado ou fóra delle, offerece a vantagem de ter a longa pratica de vinte e tantos annos; a tratar na travessa da Concordia n. 42.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar no Largo da Antiga Assembléa n. 21 armazem de assucar.

Amas

Precisa-se de ua ama que saiba cosinhar e de outra que saiba engommar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

No Corredor do Bispo n. 21, precisa-se para criança, de uma ama que queira ir para o mato.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Bom Jesus n 22, Recife.

Ama

Precisa se de uma ama; na rua de S. José numero 74.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cosinhar, na rua Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de dous annos e meio e mais alguns serviços de casa; em João de Barros, sitio da Capella n. 20.

Ama de engommado

Precisa se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora; a tratar na rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

Carroças

Quem precisar de boas carroças para conducção de materiaes e mudanças, com bom gado, aluga se na rua do Cotovello n. 139.

Chacara

Aluga-se uma importante casa na Capunga, rua das Pernambucanas, á margem do rio, bond e trem perto, com muitos commodos, sitio murado, com dous portões de ferro, sotão com janellas, em bom estado; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 6.

Boa habitação

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado n. 19 á rua das Trincheiras, espaçosos e frescos. As chaves acham se na loja e trata-se no largo do Espirito-Santo n. 81, 1· andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos para criado.

Aluga se

A casa do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu e fronteira a grande estação á Caruarú, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Escola publica

A escola publica mixta, regida pela professora D. Amalia de Barros da Silva Pinto, acha se funccionando na Magdalena n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar na rua Dr. Joaquim Nabuco n. 29, mercearia Veneza Americana.

Criado

Na rua da Aurora n. 133, precisa se de um criado.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma optima cosinheira, idosa e limpa, e de um criado para o serviço de cópa e outros, assim como aguar plantas, ambos devem ser matriculados e dar attestados de conducta; na rua Sete de Setembro n. 8.

Pergunta-se

ao Sr. Francisco de Borges Gonçalves Agra porque motivo deixou de assignar-se com a assignatura acima, assignando se actualmente por Francisco Pires Gonçalves Agra, sem dar a menor satifação ao publico?

Um interessado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, paritcipam ao commercio e ao publico, que a contar do dia primeiro de Janeiro d'este anno, de comum acôrdo dissolverão a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Alves Maia & C., retirando-se o socio Antonio Pacheco Dias Torres, pago e satisfeito do seu capital e lucro, ficando os demais socios de posse de todo o activo e unicos responsaveis pelo passivo da mesma firma.

Recife, 1 de Fevereiro de 1891.

Antonio Pacheco Dias Torres.
Antonio José Maia
Maria Libania de Oliveira Alves.
José Joaquim Alves.

Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, passando na porta bonds e trem, na estrada de João de Barros n. 28: a tratar na rua do Commercio n. 26 A.

Variedade para o carnaval

A Maravilha tambem vende os seguintes artigos para os amantes da folia em honra ao Deus Mômo: — Mascaras de seda e setineta, cabelleiras a Luiz XVI, bigodes, barbas oculos, monoculos, ventarolas chinezas, chapéos de lua, estrellas douradas, voltas, braceletes a Judia, lantejoulas de todas as cores, toucados, bonets, pandeiros narizes modernos. Preços sem competencia.

Rodolpho, Antunes & C.

67—Rua Duque de Caxias—67

Aluga-se

Em Jaboatão, um sitio com casa de vivenda e casinhas para alugar se, com fructeiras e riacho atraz, proxima a casa do Barão de Lucena; a tratar nesta cidade, á rua do Cotovello n. 139.

ILEGÍVEL

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior ~~120:000$000~~

Loteria do Grão Para

Premio maior ~~60:000$000~~

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

N. 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Rua do Crespo n. 21

Fazendas que ficaram do anno passado e que resolvemos vender pelos seguintes preços para acabar:

Cortina dosde filó de côres o que ha de mais lindo a 8$000 um par.
Rob de cambraia bordados para senhora a 3$000 um.
Nanzuk de côres padrões miudinhos a 240 o covado.
Cintas brancas sortimento completo 240, 280 e 320 o covado.
Ditas, padrões de voiles a 320 o covado.
Fulordines padrões os mais modernos a 360 o covado.
Cretones branco e de côres, francezes a 360, 400 e 440 o covado.
Lindos voiles trançados a 240 o covado.
Maripozas renda da china de todas as cores a 240 o covado.
Merinó de cores, uma só largura a 280 o covado.
Dito de duas larguras a 400 o covado.
Lãns de cores de 200, 240, 320 e 400 o covado.
Organdy de cores, bons desenhos, a 700 o covado.
Etamines de cores com ramagem a 400 o covado.
Fechùs de lãn e prateados de 1$000 um.
Colchas de fustão de cor a 2$400 uma
Setineta preta lisa com um pequeno defeito a 280 o covado.
Dita de todas as cores.
Fustão branco a 400 o covado.
Dito de cores a 160 o covado.
Bordados e entremeios a 500 a pessa.
Sargelim de todas as cores.
Brim pardo com um pequeno defeito de mofo a 320 o covado.
Cortes de casemira finas de 3$000. 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão e linho.
Dito transado, alvo.
Ondina de cores para roupa de meninas a 280 o covado.
Alparcão de seda preta a 700 o covado.
Merinó preto de 1$200, a 2$500 o covado.
Roupinhas de Jarcey e brinsão para crianças.
Meias brancas e de cores para homens, senhoras e crianças.
Chitas modernas com barra.
Linho pardo para vestido de 360 e 400 o covado.

Capas pretas de seda, merinó e cachemira de 20$000 a 60$000 cada uma.
Lenços, guardanapos, toalhas, atoalhados, brancos e de cores para mesa.
Cretones e chitas para coberta.

E muitas outras fazendas como estas que vendemos sem reserva de preço pois o fim unico é liquidarmos.

Pedimos a attenção das Exmas. familias e dam-se amostras de todas as fazendas.

Na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

PERFUMARIA PARIZ **LAFERRIÈRE** PARIZ

Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.
PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.

Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.
ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

LOJA DO POVO

11 Rua 1° de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova ejacontinúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cacemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para crianças a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.

Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglesas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a duzia a 1$600, bramante de linho e algodão, toalhados, cortinados, colchas, fichus chaes, sedas, setins brancos e de cores e elios, lindos desenhos—Novidades!

Valiosa Recommendação

O conceituado clinico Sr. Dr. Araujo Filho, estabelecido em Anta, Estado de Rio de Janeiro, recommenda pela eloquente fórma o apreciadissimo medicamento rio-grandense Peitoral de Cambará:

« Tenho empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. Dr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestias bronchopulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios

« Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir o efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade —Dr. *J. de Araujo Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

São unicos agentes e depositarios neste Estado

Francisco M. da Silva & C.

23--Rua Marquez de Olinda-23

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio
contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO de FERRO e CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos
Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsia
Perda de Appetite

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA
ANEMIA
Vomitos
Diarrhéa chronica

TONICO - DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C°, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

GRANDE LIQUIDAÇÃO.

PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:

Fazendas de lei

Nauzuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tusyles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$200 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$500 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$000 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglezas, pura lã, de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$500 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$000 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e velludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200.
Camisas inglezas para homem de 54$000 a 36$000 a duzia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$500 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a duzia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos de Jersey para senhoras e meninos a 3$000 e 4$000.
Luvas ... de todas as côres de 2$500 a 1$600 e 1$200 o par.
Leques de ... a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos ... de 6$000 a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados bordados e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para ... a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira ... 6$000, a 2$000 e 3$000.
Um completo sortimento de algodões, bramantes, bungas e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.
Emuitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas

56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58

Telephone n. 210.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Exposição de France 1891

QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres

Pelo Montyon & O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Socio collaborador da Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Febres, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE *balsamo sulfuroso de* **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rue Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

ILEGÍVEL

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.*
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

O
XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

CURA do DIABETES

O VINHO URANADO **Pesqui**
Faz diminuir de uma gramma por dia
O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & C.
Venda por atacado:
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

LE QUINA RAGOUCY

Da excellentes resultados
em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 48, rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie, em Paris.
Em Pernambuco, Franco M. da SILVA & Cia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. n. 14.—Loja de relojoairo

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Casa com sotão do largo do Mercado n. 17.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Becco do Tambia n. 21.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1°. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
Atratar á rua do Commercio n. 5 1 da escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Payandú n. 19

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Rue Montmartre 24, rue d'Enghien

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um sobrado de umadar bem conservado por alguma casa ou pequeno sitio nos suburbios da cidade do Recife; a tratar na rua 1º de Março n. 17.

— Vende-se um cofre pequeno de Milner, em perfeito estado; a tratar na typographia deste diario.

LA ROSA ALEMANA

Usar a cerveja La Rosa Alemana é uma necessidade.

A cerveja La Rosa Alemana não contem acidos ou productos chimicos.

Diversos attestados de celebridades chimicas e doutores em medicina, justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e é um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Arsenio Martinez Carvajal, « examinei a cerveja La Rosa Alemana, é isenta de acidos ou producções chimicas, é uma combinação de vegetaes de infa libilidade para qualquer dif ficuldade no estomago. »

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' sublime, muitissimo agradavel ao paladar, não faz dôr de cabeça, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a boa alimentação. O fabricante da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo, para fazer valer os seus direitos contra os falsificadores.

A cerveja La Rosa Alemana, gosa de grande conceito na Europa, e prometto usar de todo o escrupulo para com o fabrico para ter sempre a sympathia do respeitavel publico de todos os paizes.

Garanto o bom acondicionamento; a cerveja La Rosa Alemana é inalteravel em qualquer clima.

Diz o Dr. P. H. Wernier, « tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica, e sim uma gigantesca preparação de substancias, que representam uma valiosa riqueza para alimentação. »

Está á venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Unicos importadores
Machado Pinto & C.

Vende-se

Vende-se uma bea casa de negocio bem afreguesada e localisada, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na travessa dos Expostos n. 24 nesta cidade, onde tambem é situado o negocio.

Aos senhores de engenhos
Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6—Corpo Santo—6

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se vende em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Pechincha

Farinha avariada, passada a saccos novos, cada um com 50 kilos, a 1$000 o sacco; quem cria animaes aproveitem, á rua da Companhia Pernambucana n. 4, e largo da Penha n. 6.

Saes das Aguas de Moura
e Agua de Vidago

Vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Para limpar metaes

Superior pomada a 400 rs. a lata.

Lustre instantaneo

Restitue-se o dobro da importancia senão produzir o effeito desejado; no Novo Mundo, rua Nova n. 24, Castro Medeiros & C.

Piano

Pessoa que se retira para fóra da cidade, vende um excellente piano de Gors & Kollmann, perfeitamente novo, com grande abatimento do custo. Para informações na casa Preale & C., á rua Barão da Victoria n. 59, aonde se acha o mesmo piano.

CIDADAOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro los cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de refeições, nas tabacrias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança
Rua larga do Rosario n. 21 A
Teolphone 191.

Modas
Au Paradis des Dames

Chamamos a attenção do respeitavel publico para o importante e variado sortimento de fazendas, modas e objectos para presentes que de Paris tem recebido este novo estabelecimento.

Pedimos portanto as Exmas. senhoras e cavalheiros a benevolencia de o honrarem com suas visitas.

Sendo impossivel descrever o grande sortimento, apenas mencionamos alguns artigos de alta novidade.

Ricos cortes de vestidos de cambraia.
Saias brancas e de cores bordadas a linha e a seda.
Ditos de lã primorosamente bordados e com lindas guarnições.
Ditos de seda preta e de cores bordados, de uma só cor e a matiz.
Voiles da lã e seda, lisos e com ramagens' desenhos novos
Vestidos o aventaes de cambraia branca e de cores, bordados, para meninas.
Vestuarios para meninos o que de melhor tem vindo a este mercado.
Colchas de seda, lã, renda e fustão.
Sedas brancas, pretas e de cores, esplendido sortimento.
Cortinados para camas e janellas, brancos e de cores, de diversos tecidos, e de gaipure trabalho feito a mão, ainda não visto aqui.

Não ha mais sardas, espinhas e manchas

O hygienico sabonete Rejuvenescer, fabricado per um dos mais distinctos perfumistas de Paris, do qual está provadissimo a sua prompta efficacia sobre a cutis, não só refresca e amacia a pelle, como o seu emprego por pouco tempo, faz desapparecer completamente do rosto as sardas, espinhas e manchas, tornando-o completamente limpo

Acaba de receber este maravilhoso especifico, e o vende pelo insignificante preço de 1$500

Ao Paradis des Dames
Rua Barão da Victoria n. 38

Visitas de seda e diversos tecidos pretos

Camisas para homem, meninos e senhoras, para todos os preços.

Completo sortimento de tecidos leves de algodão e linho, proprios para vestidos da presente estação calmosa.

Ricas almofadas de pellucia e setim bordadas a seda, velludo e ouro.

Trabalhos de agulhas já principiados.

Lindas bonecas representando meninas de 1 a 6 annos, ricamente vestidas e com luvas de pelica.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Paris e Londres.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 38

Capotas e chapéos

Recebeu de Paris um lindo sortimento
Au Paradis des Dames

TINTURA INDIANA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENT BARBA E OS CABELLOS

Esta preparação que acaba de ser reformada pelo seu autor e hoje a mais perfeita que se póde desejar para dar aos cabellos e á barba uma bonita côr preta ou castanho.

E' de um emprego facil, completamente inoffensivel e não altera o brilho dos cabellos.

VENDE SE
BOTICA FRANCEZA
ROUQUAYROL FRERES & C.
22-Rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz)-22

Farinha de trigo

H. Burle & C., á rua do Commercio n. 42, vendem farinha de trigo nacional a preços modicos, em grosso e a retalho.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset Larga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Vende-se

Uma grande e bea casa em Iguarassú, á rua dos Ferreiros, casa que foi do finado padre Herculano; a tratar com os herdeiros á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio.

Relojoaria David
Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o de fim bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

BARATISSIMO!

Guardanapos a 1$200 a duzia.
Idem com franjas a 1$800 a dita.
Toalhas superiores para mesa a 4$000 e 5$000.
Idem para mãos a 2$600 a duzia.
Velbutinas bordadas e lizas a 800 rs. o covado.
Meias casemiras de cores, 2 larguras a 1$000 o covado.
Casemiras pretas, diagonal a 1$800 o covado.
Cheviots azul e preto superiores.
Pannos para mesa a 1$200 o covado.
Atoalhados adamascados a 700 rs. o metro.
Colchas superiores a 2$000, 3$000 e 4$.
Cobertas de ganga 2 pannos a 2$600.
Cortinados bordados a 7$000 o par.
Setins brancos para noivas a 1$ e 1$200.
Sedas idem para noiva a 1$200.

Todos os artigos acima encontram-se na rua Duque de Caxias n. 59.

Loja de Pereira & Magalhães

R. DE DBUSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phoenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Bom negocio

Vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital, para uma casa de molhados bem afreguezada, a casa tem bons commodos para familia e garante-se a chave; quem pretender dirija-se a Sant Anna n. 7, junto a estação.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi com bastante força para a mesma; a tratar com Bento José Ferreira, em Santo Amaro das Salinas, linha de Limoeiro, taverna n. 6-B.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500
Um grande sortimento de porta-tranças para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pelucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
Oleo Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Lopes & Araujo
Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Illms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

O Progresso Novo
CAPUNGA

Estabelecimento essencialmente moderno na fórma como primoroso no seu variado sortimento de generos alimenticios

Vinhos
Finos do Porto, Moscatel, Madeira, Malvazia, Collares e Bordeaux.

Cognac
Diversas marcas.

Whisky
Licores diversos.

Conservas
em frascos e legumes em latas

Doces
Nacionaes e estrangeiros

Chá
Especialidade, verde e preto
Fiambre e queijos diversos.

Rua das Creoulas n. 24
Telephone 143

ENOCH MORGAN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

Miudezas baratas
Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS--61

Espartilhos a 3$500, e mais preços.
Luvas de seda, todas as cores, a 1$500 e 2$000.
Flores para enfeites de chapéos ou vestidos a 1$000, 1$500 o ramo.
Leques phantasia a 800, 1$000, 1$500 e transparentes a 2$000 e mais preços.
Fitas de seda, chamalote, gorgorão e phantasia, todas as cores, desde 400 rs.
Grampos e pentinhos, phantasia, desde 320 rs.
Broches dê ouro fino com pedras, désde 1$500.
Bordados tapados, todas as larguras, a 400 rs. e mais preços, 3 metros.
Meias finas brancas, cruas e de côres para homem, senhora e meninos.
Fichus pratcados e de phantasia para todos os preços desde 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola preta e creme a 3$000.
Baleias fortes a 200 rs., e cobertas desde 400 rs. a duzia.
Capellas com véos de blond e seda a 7$000 e mais preços.
Enchovaes para baptisados, completos, a 65$000 e mais preços.
Tampos de fronhas grandes e pequenos a 700 rs.
Crochets para cadeiras e sofá desde 7$000 o completo.
Lenços brancos e de côres para meninos a 1$200 a duzia.
Lenços finos brancos e de cores, grandes, a 1$600, 2$000 e 2$500 a duzia.
Ligas para senhora e meninas, todo preço.
Camisas francezas para meninos a 2$500.
Camisas bordadas para senhoras a 3$500.
Casacos brancos, penteadores, a 2$500.
Camisas de flanella, brancas e de côres para todos os preços.
Guarda-pó americano a 4$500 para todos os tamanhos.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia e mais preços.
Lençóes felpudos para banho desde 1$500.
Bolças de tapetes para viagens a 4$000.
Bicos brancos, pretos, cremes e de todas as cores, desde 1$800 a peça.
E muitas mindezas que se vénde mais barato.

Na loja das Listras Azues

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marques de Olinda
Pernambuco

Casa

Vende se uma casa muito em conta, bem construida a moderna, em terreno proprio, com 95 palmos de frente e 150 de fundo, sita na rua Alegre n. 8, muito perto da estação de Arruda em Agua Fria; a tratar na rua do Hospicio numero 64.

MEMORANDUM
PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões)
Kerozene inexplosivo.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6— Corpo Santo —6

Vende-se

A taverna da rua da Palma n. 37; a tratar na mesma.

FOLHETIM

AGENCIA COBERTIM & C.

POR

LOUP BERTROZ

TERCEIRA PARTE

O Processo da Viuva

(Continuação do n. 26)

VI

A FELICIDADE DE UMA PRISIONEIRA

Em Montgeront como em Villeneuve Saint Georges, tinha uma reputação das mais detestaveis.

Na primeira localidade, sobretudo, tinha-lhe acontecido alguma aventura que havia feito grande barulho. Se tinha abafado aquelle escandalo, devia-o a poderosas influencias.

Foi bastante a Delor passeiar duas ou tres vezes por Villeneuve Saint Georges e interrogar as pessoas mais notaveis do lugar para ficar exactamente informado a respeito de Mme. Rochebert.

O que o juiz formador da culpa tinha sabido por seu lado completava as informações do defensor de Joanna.

Uma manhã o advogado dirigio-se muito cedo á prisão de Corbeil.

A joven detida, confiando no futuro e sobretudo no seu defensor, recebeu-o com a alegria do costume.

— A sua causa, disse-lhe Delor, está em bom caminho. Vai ser julgada no dia 15 do mez que vem; o seu processo está concluido e eu estou preparado para a defeza.

Venho hoje trazer lhe mais que esperanças; venho dar-lhe a certeza que será absolvida

— Como? Será possivel? Não estarei sonhando? O Sr. disse-o, estou salva? Salva!

— Sim, salva!

— Oh! meu Deus! disse a moça chorando de alegria. Então, não vou para a prisão, ao lado dos criminosos, das ladras! Não vou para essas casas de correcção onde se encerram as crianças viciosas, corrompidas! Serei livre! poderei ir outra vez trabalhar para casa de Mme. Rochebert.

— Ah! isso não! não tornará a ver Mme. Rochebert! E' com essa condição que terá a sua liberdade

Depois, levantando-se e fitando a moça admirada, disse-lhe em um tom que não admittia replicas.

— Joanna, o sèu advogado Carlos Delor alcançará sua absolvição com a condição expressa de que irá consolar sua pobre mãi, a quem a sua ausencia mergulhou na dor.

— Como! balbuciou Joanna, a quem os soluços suffocavam, o senhor é Delor! é Carlos! o meu amigo de infancia, o meu irmão de leite!...

A moça não poude dizer mais nada: cahio como uma massa aos pés do advogado.

Delor levantou-a, depondo-lhe um delicado beijo na fronte virginal.

— Seque as suas lagrimas, minha filha disse elle Lá em casa perdoaram á filha prodiga. Será recebida com os braços abertos pelos seus pais adoptivos, que conservaram por si o mesmo affecto. E para mim que tanto a estimo, o dia em que sahindo das mãos dos juizes, eu a poder restituir áquelles que choram a sua ausencia, será o mais feliz da minha vida.

Joanna sentada ao lado de Delor, com as mãos nas suas, sem poder articu'ar uma palavra, ouvia-o em silencio: grossas lagrimas cahiam-lhe pelas faces; seu olhar encontrava algumas vezes o do advogado que resistia a emoção para não chorar tambem.

— Sim, continuou elle, perdoaram-lhe de bôa vandade. E o seu regresso a casa será uma grande festa. Oh! promettame, Joanna, que será nossa, que não deixará mais sua mãi adoptiva, a boa mamã Delor, até que tenha a felicidade de encontrar aquella que lhe deu o ser!

E a moça que ainda não tinha tornado á si, repetia:

— O Sr. é Delor!

— Sou, e póde agradecer ao céo ter me posto no seu caminho e principalmente tiral a das garras d'aquella mulher que quero crer, tinha sorprendido a sua bôa fé.

— Oh! meu querido Delor! disse lhe ella, apertando-lhe as mãos com effusão. Como lhe confessei no dia da nossa premeira entrevista, quando sahi do convento, não ousei tornar a ver seus pais, (consinta que eu diga, meus pais). Tinha medo (porque n'aquella época era tão pequena), que corressem commigo. Depois a minha amiga de Fontainebleau que tinha grande imperio sobre mim, aconselhou-me tantas vezes que não voltasse para casa onde eu era pesada, que consenti em fazer a minha aprendizagem em casa da amiga de sua mãi, Mme. Rochebert.

— Já sabe o resto e não volto atraz do que lhe disse precedentemente.

— Mas hoje, disse ella, fitando os seus formosos olhos no advogado, seu companheiro de infancia, oh! hoje peço lho que dê parte á nossa bôa mãi do arrependimento que me anima, do remorso, da vergonha que me tem impedido até hoje de ir lançar-me nos seus braços para dizer-lhe! « Perdoa-me, mãi! é sua filha que volta! » Diga lhe quanto estimei encontral o, e quanto ficarei contente por tornar a vel-a.

Após um instante proseguio:

— Oh! agora que nos reconhecemos, não me occultará mais nada, não é verdade?

— Certamente, minha querida Joanna.

— Sabe alguma cousa sobre a minha familia? Emfim, porque fui abandonada? Onde estão meus pais? Não acredita que o tribunal seja sem compaixão para uma criança na minha situação? Não crê que elle julgue desnecessario o meu internamento em uma casa de correcção, uma vez que estou entregue a mim mesma?

— Sem poder responder a todas estas perguntas que, comprehende-o, a interessam no mais alto grão, tenho a certeza do que affirmei relativamente ao seu julgamento. Ha de ser absolvida e solta no dia 15 do mez que vem. Quer isto dizer que n'essa mesma noite estará nos braços da mamãi Delor.

— Se isso fosse verdade! disse Joanna cujo olhar se illuminava

— Eis o que posso assegurar-lhe. Do resto occupar nos-hemos mais tarde. Por agora, preciso ter algumas informações sobre a sua patrôa, Mme. Rochebert. A senhora tem dezoito annos, não é exacto, Joanna?

— Não, dezenove e meio.

— Ha cinco annos que sahio do convento?

— Ha.

— Não observou nada de extraordinario na maneira de viver de Mme. Rochebert?

— Não. A sua vida é muito mysteriosa, não ha duvida, mas...

— Em que condições ella a tomou?

— Casa, comida e trinta francos por mez.

Mas para que todas essas perguntas que o juiz formador da culpa já me fez?

— Em primeiro llgar, como, já lhe disse para informar-me a respeito de Mme, Rochebert, depois para saber como respondeu ao juiz.

Observo tambem que, no tribunal, o presidente ha de fazer lhe pouco mais ou menos as mesmas perguntas.

— Ella trabalha muito?

— Não, pelo contrario.

— Quantas operarias têm?

— Duas na bôa Estação.

— O marido, que faz?

— E' viuva.

— Ha muito tempo que está em Villeneuve Saint Georges?

— Seis ou sete annos, creio, mas não sei ao certo.

— Tem fortuna?

— Creio que sim, e é por isso que nunca pude comprehender essa mulher. O seu negocio não lhe rende nada absolutamente. Ella faz dous ou tres vestidos por anno, e o resto do tempo as costureiras trabalham para um armazem de moveis de Paris, que paga a obra por um preço irrisorio. Não póde, portanto, com a despeza e creio que não tendo ella fortuna pessoal, é o cunhado quem adianta os fundos.

— O cunhado? Disse Delor com um ar admirado.

— Sim, o cunhado de Montgeront.

— Ella tem um cunhado Montgeront?

— Não. Não. Estou enganada, quero dizer o tio, um sujeito muito rico.

— Conhece-o? Foi algumas vezes a Villeneuve Saint Georges?

— Nunca.

— Ouvio alguma vez pronunciar o nome de Davennes?

— Davennes, Davennes, repetio ella, creio que é precisamente o sujeito de Montgeront.

— Mme. Rochebert sahia muitas vezes?

— Quasi todos os dias.

— Sabe onde ia?

— Umas vezes a Paris, outras a Montgeront.

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL